BAHIA E SERGIPE: R$ 3,50
OUTROS ESTADOS: R$ 7,00
FECHAMENTO: 21H37
PRORROGADA R$ 2,50 VALOR PROMOCIONAL DE DOMINGO

A TARDE

www.atarde.com.br

FUNDADOR: ERNESTO SIMÕES FILHO

Salvador, Domingo, 8 de setembro de 2024
ANO 112 / Nº 38.483

CONCURSO CULTURAL

Jovem jornalista conecta educação e comunicação

Ferramenta pedagógica que vai além da sala de aula, o Concurso Cultural Jovem Jornalista tem evoluído ao longo dos anos para acompanhar as mudanças nas demandas educacionais e nas novas formas de comunicação. A6

CARREIRA

Utilização excessiva de celular afeta o ambiente de trabalho

O tempo dedicado ao celular para acompanhar mensagens ou postagens em redes sociais tem gerado forte discussão nas empresas, que apontam queda de produtividade e redução da qualidade do ambiente de trabalho. B4



DOCUMENTÁRIO

'Othelo, O Grande' destaca vida de um dos maiores atores brasileiros C1

ANOTA BAHIA

Ilê Aiyê inspira livro de antropólogo francês C2



PARALIMPÍADA

Brasil garante campanha recorde e luta por Top-5 B8

VIDA ESCOLAR Bahia registra total de 111 crianças e jovens considerados superdotados

DESAFIO DA INCLUSÃO

Estratégias pedagógicas acolhem estudantes com altas habilidades

Encontrar uma escola que acolha, apoie, respeite e estimule a inteligência acima da média tem feito uma grande diferença na vida de crianças e jovens com altas habilidades e superdotação. Na Bahia eles são 111, segundo dados do Mensa Brasil. Cinco deles estão na Escola Municipal Dom Avelar, onde a diretora Adriana Carla Santos de Sousa aponta a necessidade de adaptações essenciais para melhor acolher e ensinar esses alunos, incluindo propostas e estratégias pedagógicas diferenciadas. Coordenador da Educação Especial da Secretaria de Educação da Bahia (SEC), Alexandre Fontoura destaca que um dos maiores obstáculos na educação de estudantes com altas habilidades é identificar que tipo de suplementação educacional especializada eles precisam. Atualmente, a SEC possui 55 alunos com esse perfil e fornece aulas especializadas no contraturno escolar. A4

> **"É preciso um olhar minucioso dos pais e também dos professores"**
>
> ALEXANDRE FONTOURA, coordenador SEC



Ian Oliveira (9 anos), ao lado da mãe, de Levi (de 8, sentado), sua mãe e o irmão Lucas (16): acolhimento no Projeto Neojiba

Olga Leiria / Ag. A TARDE

UM JORNAL DE OPINIÃO

TOSTÃO

"Apostas esportivas, presentes em todo o mundo, invadiram o Brasil" B8

CEIÇA SCHETTINI

"Em dias absolutamente comuns podemos ficar felizes" A3

OPINIÃO \ LEITOR

"Amanhece setembro e logo chegará a primavera trazendo flores" A2

PEDRO CALMON

ISSN 1516947-2



Festa cívica

As celebrações em comemoração aos 202 anos da Independência do Brasil movimentaram grandes cidades e a capital do País. Em Salvador, a população compareceu em massa para o desfile cívico-militar no centro da cidade A7, A8 e B1

Olga Leiria / Ag. A TARDE



muito +

MÚSICA

Festivais na Bahia promovem fusão de Jazz com ritmos brasileiros 1/2

ENTREVISTA

Juliana Dal Piva fala dos desafios do jornalismo em meio a fake news 3



PROFISSÃO

Veterinários Cosme e Damião são exemplo de dedicação B3

Arquivo pessoal



Gêmeos são destaque na atenção à saúde animal

OPINIÃO

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900
opiniao@grupoatarde.com.br

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Livros festejam o êxito da Embrapa

Os bons serviços prestados nos primeiros 50 anos da Embrapa serão reconhecidos não apenas pela cidadania em geral, como tem sido, mas também agora na área acadêmica, com a conquista do Prêmio Jabuti Acadêmico, concedido pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

A solenidade de premiação está marcada para amanhã, com o título conquistado pelo livro "Brasil em 50 Alimentos", um guia para celebrar o aniversário da companhia, organizado pelo analista da Superintendência de Comunicação (Sucom) da Embrapa, Jorge Duarte.

O trabalho informa origem, nutrientes, receitas e a chegada de sementes e mudas ao país, no caso dos vegetais importados, tendo como efeito necessário a percepção da ciência como meio de melhorar a qualidade e a produção de alimentos.

A publicação de alcance nacional inspirou os pesquisadores da Bahia a planejar uma edição similar, dedicada aos alimentos produzidos no estado, pois a Embrapa faz 50 anos de instalação no território baiano em 2025.

– Entre os destaques, temos abacaxi, banana, laranja, limão, mamão, manga, maracujá e mandioca – afirma o chefe-geral da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Francisco Laranjeira.

Um diferencial da publicação baiana será o cuidado em narrar algumas das preciosidades pesquisadas em âmbito local, como o controle da mosca de fruta, viabilizando a exportação de manga.

Também pode ser citada, sem falsa modéstia, a antecipação do enfrentamento dos problemas atuais de mudanças climáticas, tendo iniciado o trabalho de produção de conhecimento a Embrapa Bahia há 15 anos, mantendo um monitoramento constante.

"A parte política já passou, com a demissão. Agora, como todas as pessoas, [ele] tem direito à ampla defesa e, depois, se fará justiça"

LUÍS ROBERTO BARROSO, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), durante desfile cívico-militar do 7 de Setembro, em Brasília, quando comentou o caso do ex-ministro dos Direitos Humanos e Cidadania Silvio Almeida, demitido após denúncias de assédio sexual

30 anos de Bahiagás

Ao completar os primeiros 30 anos de prestação de serviços à cidadania baiana, a Bahiagás anunciou um plano de expansão, passando dos atuais 22 para 78 municípios atendidos com suprimento de gás natural. Além de contribuir para a redução dos danos ambientais, por tratar-se de "energia limpa", a iniciativa favorece a adesão, por tratar-se de um combustível vendido a preços mais em conta. A projeção é a de alcançar municípios-polo em regiões distintas, como Vitória da Conquista, no sudoeste; e Juazeiro, no Vale do São Francisco, a partir dos chamados "corredores sustentáveis", beneficiando os territórios de identidade.

FOTO DO DIA

Almir Bindilatti / Ag. A TARDE



SUBLIME | *Observar a natureza com atenção inevitavelmente nos leva a reconhecer o sublime, o mágico, e, para muitos, mesmo o divino. É realmente improvável imaginarmos tamanha beleza perto de nós, humanos, inerentemente falhos.*

POUCAS & BOAS

● No santuário de Bom Jesus da Lapa começa hoje a programação festiva de Nossa Senhora da Soledade, com pregação do bispo local, Dom Rubival Cabral Britto, sobre o tema Dor – A profecia de Simeão, a partir das 19h. A romaria, cujo ponto alto será dia 15 de setembro, é a segunda mais importante o santuário, que é consagrado a Jesus Cristo (Bom Jesus) e Nossa Senhora da Soledade, cujo altar está na maior gruta do complexo de cavidades transformadas em igreja.

● Em Lauro de Freitas estão abertas as inscrições para o edital 'Sivú Resistência'. A iniciativa está focada em artistas solo, grupos, coletivos culturais e bandas locais, espaços artísticos e culturais, associações, instituições e organizações culturais comunitárias com trajetórias relevantes na comunidade cultural do município. Inscrições e mais informações podem ser obtidas na aba Eventos e Inscrições no portal da prefeitura, na página da PNAB Lauro de Freitas. Os recursos financeiros são da Lei Federal da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura e Decreto Federal Regulamentador.

● O Quiz do Vestibular 2025 estará disponível no Instagram da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia a partir de amanhã com perguntas sobre fatos relacionados à atuação da Uesb. Com regras divulgadas no regulamento pela universidade, os vencedores serão os cinco candidatos que primeiro responderem ao maior número de perguntas corretamente. O prêmio é a isenção total da taxa de inscrição do processo seletivo deste ano.

DA REDAÇÃO, COM PAULO LEANDRO E MIRIAM HERMES

Os caminhos para o título ao Doutor Payayá

Gildeci de Oliveira Leite

Escritor, sócio do IGHB (Instituto Geográfico e Histórico da Bahia), professor do PPGEL/MPEJA — Uneb, autor de "A Casa do Mistério ou A Casa do Renascimento" e "Babá Alapalá: caminhos e encantos"
gildeci.leite@gmail.com

Na escrita anterior, falei do título de Doutor Honoris Causa oferecido pela Uneb ao Cacique Juvenal Payayá, festejamos a honraria! Entretanto, atento aos leitores, percebi que um pouco mais desta história poderia ter sido contada, aproveitando outro generoso conjunto de caracteres cedidos por nosso prestigiado jornal. Assim trago melhores informações, que contextualizam o feito.

O pedido de concessão de outorga do título ao Cacique Juvenal Payayá nasceu de um projeto de pesquisa vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Difusão do Conhecimento (PPGDC), que também é minha casa. O PPGDC é um território multi-institucional composto pela Ufba, Uneb, Ifba, Uefs LNCC e Senai Cimatec. A iniciativa foi de autoria da doutoranda e técnica da Uneb Ana Cleide Santos de Souza Payayá, devidamente orientada pela Drª Leliana Santos de Sousa (Uneb), que possui consolidada trajetória de ensino, pesquisa e extensão.

A ação contou com a elaboração de Manifesto para a coleta de assinaturas com vistas à submissão ao Conselho Universitário (CONSU), demonstrando o desejo da coletividade. O documento contou com diversas assinaturas e com o apoio político da ex-deputada – agora Secretária de Políticas para as Mulheres (SPM) – Neusa Cadore, que já acompanhava a história do povo Payayá há algum tempo. O empreendimento também foi apoiado pelos grupos de pesquisas Educação, Etnicidade e Desenvolvimento Regional (GEEDR), Interculturalidades, Gestão da Educação e Trabalho (InterGesto) e pelo Centro de Pesquisa em Educação e Desenvolvimento Regional (CPEDR), do Departamento de Educação, Campus I da Uneb. A comemorada proposta ainda obteve sustentação no Departamento de Ciências Humanas, Campus I em Salvador através de professores, alunos, técnicos, pesquisadores e auxiliares.

A entrega da honraria aconteceu em 16 de agosto no Território Payayá, Cabeceira do Rio, em Utinga

Associado à iniciativa honorífica, foi aprovado projeto de extensão de Ana Cleide Payayá e Leliana Santos de Sousa para desenvolvimento de atividades no Território Payayá. Com a atividade extensionista, estudantes da Uneb puderam conhecer de perto a cultura daqueles povos originários. A entrega da honraria aconteceu em 16 de agosto no Território Payayá, Cabeceira do Rio, município de Utinga, Chapada Diamantina-Ba e o acolhimento unânime CONSU demonstrou que todos os segmentos da Uneb sempre compreenderam a importância da iniciativa.

Parafraseando uma cantiga de candomblé de caboclo, Juvenal Payayá continua a balançar roseiras, tirando espinhos do caminho, encantando. A cada território construído por ele e por demais lideranças progressistas, seguem povos originários, negros, negras, demais minorias de poder, propondo o diálogo rumo à pluralidade cultural, à equidade. Parabéns a todos os envolvidos na conquista coletiva.

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

Gira a roda da humanidade

No afã de querer acertar a gente acaba cometendo muitos erros. Alguns considerados crassos, mesmo primários, pela ingenuidade com que os cometemos. Os livros de autoajuda ensinam que os erros fazem parte do processo nas muitas tentativas de se querer acertar. Não fosse assim as muitas e sucessivas tentativas em se querer acertar não teriam dado certo, não fossem pela insistência, senão para chegar a perfeição pelo menos muito perto daquilo que se propôs a chegar. As várias engenhocas foram construídas - este termo adjetiva muito bem o conceito de invenção, mas não desmerece o produto final das suas construções, mesmo porque outros inventores, se valeram deles até chegar a um novo produto - para auxiliar o homem na sua trajetória, onde encontra, na roda, a sua mais perfeita tradução da criação humana. Poder-se-ia dizer que foi a partir da invenção da roda que o homem começou a dar passos mais largos em sua história. Não por acaso o dito popular "uma mão na roda" demonstra, conotativamente, a história da evolução do homem. O resto desta história, e de outras invencionices do homem, a gente já conhece, e ainda temos outras tantas a conhecer - mas a roda foi a que primeiramente, e seguramente, começou a fazer girar a humanidade. Será que o homem, saindo da sua fase primata, viu, percebeu, começou a se erguer, literalmente da sua envergadura curva para a reta, e saindo de uma visão turva para uma redondamente clara, começou a caminhar mais e melhor? Vai saber. **JAYRO PAIXÃO, PAIXAOJAYRO@GMAIL.COM**

Tiro pela culatra

Na minha infância, ouvia sempre um colega de escola repetir: "Quem quer muito, traz de casa". Depois, passei a ouvir outro axioma: "Quem tudo quer, tudo perde". Essas lembranças visitam-me a propósito da nossa legislação trabalhista copiada da fascista "Carta del Lavoro" de Benito Mussolini, vinda pela parte sombria de Getúlio Vargas. Numa sadia Economia de Mercado, a coisa funciona bem com o mínimo de presença do Estado, que na visão do presidente Ronald Reagan, "mais atrapalha do que soluciona". A nefasta e populista ideologia socialista plantou a inimizade na relação Capital X Trabalho, quando o salutar é a adulta cooperação integrativa, já que as partes interdependem. Então, criou-se uma Justiça do Trabalho, maternal para uma banda e madrasta para a outra, como mais um oneroso peso para o burro de carga do contribuinte. Por operar com dois pesos e duas medidas – vg, para citar só duas: a prova testemunhal vale para o empregado, mas não vale para o empregador; o instituto da obrigação solidária –, mais mereceria chamar-se Assistência Social. Em nossa deformada sociedade, conduzida por mentes tacanhas, Justiça do Trabalho, Ministério do Trabalho e Ministério da Fazenda irmanam-se em frente única para punir e desestimular, quanto possível, o empreendedorismo gerador empregos, desenvolvimento, riqueza e bem-estar, e aí cabe mais este axioma: "Muito ajuda, quem não atrapalha". A chegada do "e-social", com abundância de taxas, encargos, restrições e rigorosa vigilância dos passos e minutos do empregado, forçou o empregador doméstico a recorrer ao serviço de diaristas. Dessa forma, prevê-se uma futura multidão de mendigos pelas ruas, quando essa mão de obra envelhecer e exaurir sua força de trabalho ou aumento hiperbólico do bolsa-família, o que, em ambos os casos, é incompatível com uma sociedade saudável. Winston Churchill, o Estadista do Século XX, disse-nos: "Entre o Nazismo e o Comunismo, não pensem que escolheria o Comunismo. Espero nunca ter de conviver sob uma dessas confissões." Wilhelm Preminger que, como judeu, sofreu sob os dois regimes, declarou não saber informar qual o pior. **WALTER BARRETO DE ALENCAR, WALTERALENCAR30@GMAIL.COM**

No afã de querer acertar a gente acaba cometendo muitos erros. Alguns considerados crassos, mesmo primários, pela ingenuidade com que os cometemos

Setembro

Numa linda manhã de céu azul, na cidade do Salvador, primeira capital do Brasil, amanhece setembro e logo chegará a primavera trazendo as flores. Que cada mulher seja uma flor, para florir nosso país tão desordenado e mal-amado, ignorado e ofuscado pela diversidade ideológica, cada homem cuide e regue as flores com amor, produzindo assim boas sementes, para que sempre tenhamos um pomar renovado sem flores murchas. **PEDRO CALMON, PEDROCALMON_@HOTMAIL.COM**

DESTAQUES DO PORTAL A TARDE



Raul Spinassé / Ag. A TARDE

Temperaturas devem diminuir a partir de segunda
www.atarde.com.br/brasil

Liminar impede deportação de 70 imigrantes em SP
www.atarde.com.br/brasil

www.atarde.com.br
71 3340-8991 (Cidadão Repórter)
71 99601-0020 (WhatsApp)

EDITORIAL A Casa Branca é legal

Somente agora, dois séculos depois de fundado o Terreiro Casa Branca, no Engenho Velho da Federação, um dos endereços mais importantes do candomblé em alcance nacional, recebeu do poder público o título de propriedade a fim de regularizar a situação fundiária e proteger o espaço, defendido pelos orixás, destacando-se Xangô, simbolizando a justiça praticada com a conquista do demorado documento.

A ialorixá Mãe Neuza recebeu dos gestores municipais o almejado título, obtendo desta forma institucional e jurídica a garantia de serem os adeptos da religião os donos do território, uma razão suficientemente forte para deter tentativas de invasões e construções irregulares na área destinada ao culto dos encantados, como resultado da fusão de culturas entre Bahia e África desde a era da escravidão explícita.

A alegria é maior porque além de obter o carimbo e os jamegões das autoridades responsáveis, o espaço sagrado vai passar por ampla reforma em ação meticulosamente planejada pelas equipes de servidores da Fundação Mário Leal Ferreira e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, acrescentando-se a execução de um projeto de memorial para tirar da invisibilidade histórica as lideranças do admirável templo.

> *A alegria é maior porque, além de obter o carimbo e os jamegões, o espaço sagrado vai passar por ampla reforma*

Para coroar de êxito o venturoso trabalho, o equipamento cultural será erguido no mesmo local onde um invasor ousou construir um imóvel bem ao lado da área dedicada aos ancestrais, no momento em fase de demolição de seus cinco andares, em contexto irregular, com previsão de concluir-se a ação das máquinas até o início do mês de outubro, encerrando o enredo com final feliz para o povo preto.

A invasão ofendeu não apenas os filiados à Casa Branca, mas a todos os terreiros, devido ao poder simbólico do barracão mais longevo de matriz africana do Brasil, tendo sido fundado por volta de 1830, nas proximidades da Igreja da Barroquinha, com o nome de Ilê Axé Iyá Nassô Oká, graças a iniciativa de mulheres de origem nagô, semeando com esta iniciativa a criação de dezenas de outros terreiros.

CAU GOMEZ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores



A felicidade é um processo

Ceiça Schettini
Escritora baiana, aprendiz da vida, autora dos livros *Energia e bom humor* e *A felicidade é uma escolha*
ceicaschettini89@gmail.com

Desde menina, trago dentro de mim a alegria de vivenciar os dias comuns.

Ao longo da vida, somos educados para valorizar mais os dias especiais, naqueles em que acontecem os eventos mais marcantes. Mas é só olhar com um pouco mais de cuidado pra concluir que uma vida rica de experiências é muito mais composta de momentos comuns do que de grandes eventos marcantes e o que vai torná-la verdadeiramente especial é o vivenciar do cotidiano com olhar atento aos detalhes especiais de cada momento comum.

Gosto de vivenciar o desenrolar do tempo, sempre atenta a cada detalhe positivo do meu cotidiano e sendo grata por isto. Observo, entretanto, que as expressões felicidade e gratidão causam certo ranço ou mesmo vergonha de serem pronunciadas, sob pena de parecer piegas para quem faz uso delas. Ainda assim, prefiro valorizar e ser grata por cada boa, que me acontece nos momentos comuns, reverberando isto pro Universo, do que assumir uma postura blasé diante da vida.

Muito tem se falado sobre positividade tóxica e sobre o quão danoso pode ser para a saúde mental essa imposição de ter que parecer feliz o tempo inteiro, exacerbada pela alta exposição das vidas nas redes. Quero deixar claro que não é disso que estou tratando aqui, mesmo porque não existe vida composta apenas de dias ensolarados e radiantes. Naturalmente, há dias melhores ou piores de serem atravessados se comparados com outros.

Mas vale lembrar que, em dias absolutamente comuns podemos ficar muito felizes, fazendo coisas banais como beijar, abraçar e ser abraçados pelas pessoas, que amamos; conversar com irmãos, tios, primos, comadres, vizinhos ou amigos queridos e lhes dizer o quanto gostamos deles; vibrar com realizações e conquistas, que não sejam só nossas; praticar o bem; reforçar a fé na vida ao descobrir que uma amiga jovem adotou uma filha de doze anos, mesmo já tendo dois outros filhos menores; cuidar de nossas plantas e de nossos pets; nos inspirar em pessoas de bem; sentir o prazer de ler um bom livro, tomar uma xícara de café quentinho pra nos aquecer do frio, comer algo de que gostamos muito, refrescar o corpo com um bom banho, assistir um bom filme ou poder repousar o corpo e a mente depois de um dia cansativo.

Sempre podemos ficar mais atentos às coisas ordinárias, que nos trazem mais alegria e luminosidade à alma e, à medida que treinamos esse olhar mais otimista sobre os acontecimentos comuns da vida, vamos melhorando a nossa percepção sobre o quão eles são especiais de fato, arregalando os nossos olhos para a felicidade de estarmos vivos.

A felicidade é um processo de escolha do que vamos focar nos dias comuns e requer perseverança e treino pra se obter sucesso. Agarre-se ao seu processo!

Yoanna

José Carlos L. Poroca
Executivo do segmento shopping centers
jcporoca@uol.com.br

A Suécia expandiu seu território no séc. XVII, formando o Império Sueco. Durante os séculos XVIII e XIX, perdeu territórios conquistados fora da Escandinávia e ficou pobre, muito pobre; virou exportador de mão de obra, inclusive para países vizinhos. Apenas como ideia, entre 1820-1978, 1.272.000 suecos partiram para outros países.

Esses processos migratórios foram levados ao cinema e três deles merecem registro: *O Imigrante*, de Chaplin, 1917; *Pelle*, de Bille August, de 1987, que conta a cruel história de imigrantes suecos na Dinamarca (consta dos 100 melhores filmes de todos os tempos na lista do The NY Times). Antes dele, em 1971, e que revi recentemente, Jan Troell apresentou para o mundo *Os Emigrantes*. Para mim, mais que um filme, um documentário. Narra a trajetória de suecos pobres que decidem ir para os EUA e ficam no mar durante quase dois meses, quando acontecem coisas horríveis. O filme de Troell mostra na tela a realidade crua, sem maquiagem. Passageiros maltrapilhos, mal alimentados, doentes, sem noção de onde estavam e quando iriam desembarcar. Um dos pontos positivos do filme: a presença de Max Von Sidow e Liv Ullmann, que atuaram em dezenas de filmes do também sueco Ingmar Bergman.

Lembrei do meu 1º sogro, Georges Boueri, que com mãe e irmãos saiu do Líbano e veio para o Brasil. Navegaram cerca um mês em péssimas condições, em águas nem sempre calmas. Sua mãe (Badiha) – contou – quase morreu durante a travessia. Todos desembarcaram. Quase vivos.

Ninguém sai de sua terra para se aventurar em outra, se não houver uma razão imperativa. Na década de 90, fui visitar um brasileiro que morava em NY, num pequeno apartamento alugado para mais de 30 pessoas de G. Valadares, MG. Conheci a "gerente" e tive a curiosidade de perguntar como dormiam. Dividido em turnos, respondeu. "Quem não dormir no seu (turno) terá que dormir em pé".

O Brasil recebeu de braços abertos imigrantes do mundo inteiro. A grande maioria ficou, constituiu família (como o meu sogro) e se espalhou país afora, de norte a sul. É assim que é, como uma gangorra: hora em baixo; hora, em cima. O exemplo que vem à mente é o da Venezuela: já foi rico e hoje está em situação oposta.

Nota: Em homenagem a: I) Yoanna (Joana), cantora e atriz, belíssima, filha de Jean Troell, e (II) Joana, minha avó paterna. Viveu com o marido e os nove filhos dos 20 que pariu, em vários municípios em Pernambuco e na Paraíba, quando Amaro (avô), que era dantista (1), fugiu da perseguição dos rosistas (2). Retornou a PE quando a poeira baixou.

(1) DANTISTA, CORRELIGIONÁRIO DE DANTAS BARRETO, GOVERNADOR DE PERNAMBUCO ENTRE 1911/1915.

(2) ROSISTA – ALUSÃO A FRANCISCO DE ASSIS ROSA E SILVA, POLÍTICO, FERRENHO ADVERSÁRIO DE DANTAS BARRETO.

A TARDE
Fundado em 15/10/1912
Presidente: JOÃO DE MELLO LEITÃO

CONTROLLER: Lucas Lago
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: Luciano Neves
COMERCIAL: Marluce Barbosa
MARKETING: Izabelly Nunes

A TARDE E MASSA!: Luiz Lasserre
CONTEÚDOS E PROJETOS ESPECIAIS: Mariana Carneiro
PORTAL A TARDE: Caroline Gois
RÁDIO A TARDE FM: Eduardo Dute









SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, Nº 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41820-570, SALVADOR/BA, FALE COM A REDAÇÃO: (71)3340-8800, (71)3340-8500, FAX: (71)3340-8712 OU 3340-8713, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE. SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS DAS 9:00 ÀS 21 HORAS; SUGESTÃO DE PAUTA: CIDADAOREPORTER@GRUPOATARDE.COM.BR, (71)3340-8991. CLASSIFICADOS POPULARES: (71)3533-0855; CIRCULAÇÃO: (71)3340-8603; CENTRAL DE ASSINATURA: (71)3533-0850.

HOJE NA BARRA 21ª Parada do Orgulho LGBT+ terá ações de saúde e transporte
www.atarde.com.br/salvador

PRISCILA DÓREA

EDUCAÇÃO Dados do Mensabrasil apontam 111 baianos e baianas com altas habilidades; inclusão e combate ao bullying são desafios para os pedagogos

Escolas dão acolhimento especial a superdotados

Olga Leiria / Ag. A TARDE



Ian Oliveira (9 anos) e os irmãos Levi (8 anos) e Lucas Silva (16 anos) encontraram acolhimento no Neojiba

"A vida escolar deles sempre foi marcada por desafios diante do comportamento questionador e inquieto dos dois. Hoje, entendo que isso já era um sinal e com a confirmação das altas habilidades de ambos. Assim, agora o desafio se tornou assegurar o cumprimento da legislação que garante que haja atividades adaptadas para eles", explica a administradora Sílvia dos Santos Silva, mãe de Lucas (16) e Levi (8), que são falantes, inquietos, ativos, comunicativos, muito sociáveis e... Superdotados.

Levi, que está no espectro autista, possui um QI de 131 – a média gira em torno dos 90 –, e surpreendeu uma equipe médica quando, aos cinco anos, respondeu perguntas de cálculo e conhecimentos gerais que "até então, eu desconhecida que ele soubesse", conta a mãe. Já Lucas, que tem TDAH e teve a superdotação identificada (os testes estão em curso, mas são caros e não são feitos pelo SUS), sempre se destacou em atividades artísticas e entrou no Neojiba aos oito anos.

"Durante um processo seletivo interno no Neojiba, ele fez uma entrevista totalmente em inglês sem nunca ter feito curso de idioma", recorda Sílvia, apontando que o filho mais velho, pode-se dizer, foi um dos membros fundadores do 'Núcleo Liberdade' do Neojiba. "É muito gratificante fazer parte disso e estar até hoje no programa. Já fiz vários amigos e participei de diversos concertos, mas toda nova apresentação é uma experiência única e diferente", afirma Lucas.

Ambos estudam em escola particular e Sílvia destaca que, de forma geral, "a elaboração de um plano individualizado educacional ainda é vista com resistência ou desconhecimento técnico das necessidades das crianças". E isso atinge muitos dos 111 baianos e baianas com altas habilidades e superdotação (dados do Mensa Brasil). A falta de acolhimento e apoio da coordenação escolar, por exemplo, fez com que, em 2023, a pedagoga Michelle Mendes Cabral mudasse o filho Lorenzo (9) de uma escola particular e para a Escola Municipal Dom Avelar, em Lauro de Freitas.

Raphael Muller / Ag. A TARDE



Lorenzo com professores na Escola Municipal Dom Avelar

ASCOM SEC



Fontoura, coordenador da Educação Especial da SEC

Atenção especial

Com superdotação e altas habilidades em matemática, Lorenzo, afirma a mãe, encontrou-se na nova escola. "Ele ama ir e tem muitos amigos. Os professores são ótimos com ele e o tornaram muito participativo. A verdade é que todo o corpo escolar e administrativo é ótimo, pois os professores, coordenação e direção entendem que ele precisa de uma atenção diferente, mas ainda é uma criança em idade escolar", explica Michelle.

Atualmente, a Escola Municipal Dom Avelar, que ensina crianças até 11 anos, está com cinco crianças com altas habilidades entre seus estudantes, e a diretora da instituição, Adriana Carla Santos de Sousa, é categórica ao afirmar que as mudanças feitas para melhor acolher e ensinar esses alunos são de suma importância. "A verdade é que ganhamos muito, pois exige que a escola pense e repense propostas e estratégias pedagógicas. E, para tal, é necessário profissionais atentos e com um olhar sensível ao fazer diário. Por isso, registro aqui o meu imenso agradecimento a toda nossa equipe", afirma, agradecida.

> **Encontrar uma escola que respeita e estimula faz uma grande diferença**

Encontrar uma escola que acolhe, respeita e estimula toda essa inteligência também tem feito uma grande diferença na vida de Calebe Silva Santos (15), que tem superdotação, Síndrome de Asperger e estuda no Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães, em Camaçari. "O acolhimento da escola tem feito ele evoluir muito. Ele é muito tímido, sempre foi, e a escola melhorou muito a interação social dele, e o estimulou a fazer coisas que não fazia antes, como lanchar e usar o banheiro na escola, e isso me deixou muito emocionada", relata a secretária executiva Jaqueline Leal, mãe de Calebe.

Desafios

Coordenador da Educação Especial da Secretaria de Educação da Bahia (SEC), Alexandre Fontoura destaca que um dos maiores obstáculos na educação de estudantes com altas habilidades é identificar que tipo de suplementação educacional especializada eles precisam. "Hoje, existem na rede 18 programas de enriquecimento curricular que devem ser propostos na sala conforme o perfil de cada aluno, mas para tal é preciso um olhar minucioso e diferenciado não só dos pais, mas também dos professores", explica.

Atualmente, a SEC possui 55 alunos com altas habilidades e superdotação, e fornece aulas especializadas no contraturno escolar através da Escola Parque e do Núcleo de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação (NAAHS), que acabou de passar por uma grande reforma e deve reabrir plenamente as portas em breve. "Espaços assim são importantes, pois os desafios ao acolher pessoas com altas habilidades são únicos, e ainda que avanços tenham sido feitos nos últimos anos, sobretudo no acolhimento na rede pública, ainda há muito que precisa ser feito", enfatiza o psicólogo e terapeuta Francis Santana.

Respeito e empatia

Um grande desafio nessa inclusão, destaca o psicólogo, é fazer com os alunos entendam, respeitem e tenham empatia pelas crianças com altas habilidades. "A inclusão é feita aos poucos, mas há muitas situações nas quais elas sofrem discriminação e bullying, por exemplo. Nesse contexto, o professor devidamente capacitado vai perceber algo diferente em um aluno e, ao invés de o excluir das atividades, vai encontrar formas de fazê-la funcionar de modo que ele seja incluído junto a toda a turma", explica Santana.

E isso precisa incluir toda a sociedade, que precisa entender que aquele que é diferente precisa ser respeitado. Eventos como o Seminário Altas Habilidades/Superdotação na Educação, que aconteceu no último 30 de agosto, por exemplo, e que reuniu mais 300 profissionais, crianças superdotadas e familiares para debater os desafios na educação para esse público e novas estratégias, são importantes nesse sentido. Contudo, tais estratégias precisam ganhar teor emergencial, como uma das atrações artísticas do evento pode afirmar.

Demonstrando altas habilidades com números, formas, cores e escrita antes dos três anos, Ian Oliveira da Conceição Rogério (9) possui um histórico de aprendizagem rápida e um desenvolvimento ágil com o violoncelo e é autodidata no teclado, além de ter sido identificado com um "ouvido absoluto". Violoncelista do Neojiba, ele fez uma apresentação belíssima no evento, mas 14 dias antes ele havia sido espancado por cinco alunos de 11 e 12 anos da escola onde estuda atualmente por ser "inteligente demais".

O caso, afirma a enfermeira e mãe de Ian, Emanuela Oliveira, ocorreu mesmo após vários avisos e reuniões sobre o bullying e agressões que ele vinha sofrendo desde o início do ano. "Atualmente, ele não está indo mais para a escola e estamos buscando os órgãos na tentativa de fazer prevalecer a lei e para que essa violência que ele sofreu não fique impune. Estamos muito abalados por esse fato ter acontecido dentro de um ambiente que deveria garantir a segurança dos alunos", lamenta Emanuela.

Famílias lutam por locais com ensino especial no contraturno

Falta de professores capacitados e espaço educacionais que estimulem crianças com altas habilidades e superdotação a se sentirem bem dentro das instituições de ensino: essas são algumas das principais reclamações das mães e pais de crianças com uma inteligência que vai além do comum. Sem um bom acolhimento nas escolas tradicionais, a saída é recorrer a instituições no contraturno que consigam estimular essas crianças, certo? O problema é que elas também são tão poucas, que o número se aproxima do zero.

Com o Núcleo de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação (NAAHS), que é o local mais qualificado e procurado por essas crianças, fechado para reforma e sem uma data certa para voltar a funcionar, as famílias continuam na luta por locais onde suas crianças sejam acolhidas. "O NAAHS sempre foi a nossa maior esperança, mas desde o ano passado ele está em reforma. A nossa esperança continua, mas não vejo nenhum progresso, seja a nível municipal, estadual ou federal", lamenta a dona de casa e estudante de enfermagem, Leisiane Conceição, mãe do Guilherme (9), que é superdotado, membro da Intertel e autista.

O que tem ajudado de verdade essas mães nos últimos anos, afirma Leisiane, é um grupo de WhatsApp criado por três mães de superdotados: Cintia Monteiro, Fabiane Santana e Carol Grangeon, diretoras do Instituto de Altas Habilidades/Superdotação (QiluminAh), que está em vias de criação, e pretende disponibilizar salas de aula especializadas, laboratórios, áreas de lazer e ambientes adaptados às necessidades das crianças com altas habilidades, com profissionais especializados em desenvolvimento infantil.

Uendel Galter / Ag. A TARDE



Guilherme Chagas (8) e seus pais Cezar e Leisiane

"Assim como desenvolver programas educacionais diferenciados, proporcionar desafios que incentivem o crescimento e estabelecer parcerias locais para identificação precoce de crianças com potencial excepcional. Queremos também promover a inclusão e o progresso socioeducacional dessas crianças, valorizando a diversidade de habilidades, garantindo que todos tenham acesso às oportunidades oferecidas e claro, envolvendo a comunidade para promover a inclusão e o progresso", explica Carol Grangeon.

6ª EDIÇÃO Prêmio é voltado para estudantes e profissionais da educação da rede pública da Bahia

Inscrições para o Concurso Cultural Jovem Jornalista seguem abertas

LOREN BEATRIZ SOUSA*

No cenário da educação baiana, o Concurso Cultural Jovem Jornalista (CCJJ) se consolida como uma ferramenta essencial para incentivar a criatividade, o pensamento crítico e o engajamento dos estudantes com questões atuais. Realizado em cinco edições pelo Grupo A TARDE, através do Programa A TARDE Educação, o CCJJ se destaca por promover o talento dos jovens e a dedicação dos professores orientadores, que juntos transformam desafios em conquistas. Este ano, o concurso está de volta, com inscrições abertas até 18 de outubro.

Desde o início, o concurso aborda uma variedade de temas relevantes, como *Leitura saudável, Um furo de notícia* e *O que é, ou deveria ser, público e privado nas redes sociais?*. Esses temas, além de estimularem a reflexão, premiaram estudantes e profissionais da educação das redes municipais e estaduais da Bahia, parceiras do Programa, que se destacaram na produção de conteúdos autorais e criativos em diferentes formatos de mídia.

A primeira edição, realizada em 2013 com o tema *Jovem Jornalista: um furo de notícias,* teve como público-alvo estudantes de escolas parceiras do Programa, que produziram textos jornalísticos. As notícias foram postadas nas redes sociais, e as vencedoras foram aquelas que obtiveram o maior número de curtidas. A cerimônia de premiação ocorreu na sede do Grupo A TARDE, em Salvador, onde os alunos premiados receberam iPads, enquanto as professoras orientadoras foram contempladas com duas diárias em um resort all inclusive, na Costa do Sauípe, no Litoral Norte baiano.

Em 2014, com os temas *Um furo da notícia* e *O que é, ou deveria ser, público e privado nas redes sociais?*, o concurso introduziu as categorias de vídeo e tirinha. Os finalistas foram selecionados em pré-avaliação da equipe pedagógica e, posteriormente, pelos votos obtidos nas redes sociais.

No encerramento das atividades letivas em 2015, o ano foi marcado por mais uma edição que premiou alunos de escolas, públicas e privadas, e de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Nesta edição, a temática *Histórias de vida* foi explorada em diversas categorias, como artigos, reportagens, tirinhas e videorreportagens, contemplando 24 estudantes com iPads, tablets e vale-livros. Os respectivos professores receberam vouchers para um fim de semana com acompanhante em um hotel renomado na região de Stella Maris, na capital baiana.

Felipe Iruatã / Ag. A TARDE / 17.9.2019



O tema 'Sou digital, mas minha inteligência não é artificial' estimula parcerias entre alunos e professores

Alessandra Lori / Ag. ATARDE / 13.4.2018



Docente Lêda Betânia e aluna Ranielly: prêmio 2018

Shirley Stolze / Ag. A TARDE / 23.5.2024

Márcia Firmino: 'Prêmio se adapta às mudanças'

Preparativos

Desde 2017, a coordenadora pedagógica do Programa A TARDE Educação, Márcia Firmino, desempenha um papel essencial na construção do CCJJ, acompanhando de perto todos os preparativos, desde a escolha dos temas até a organização da premiação, garantindo que cada edição inspire e valorize os participantes.

"Nesta edição inaugural sob minha gestão, o concurso adotou o tema *Leitura saudável na era digital*. Esse tema foi estrategicamente escolhido para abordar questões emergentes, relacionadas ao uso de mídias digitais, que estavam em evidência naquele período. Com o crescimento exponencial do acesso a celulares e a crescente facilidade de compra e uso desses dispositivos, tanto em casa quanto na sala de aula, o concurso buscou explorar a forma como a leitura e a informação eram consumidas e compartilhadas", conta.

Márcia Firmino observa que o CCJJ tem se adaptado ao longo dos anos para acompanhar as mudanças nas demandas educacionais e nas novas formas de comunicação. A inclusão de novas categorias e a atualização dos temas refletem o esforço contínuo para alinhar a competição às práticas de comunicação atuais.

"Desde as primeiras edições, o concurso tem se ajustado às transformações no cenário da mídia e da educação. No entanto, uma constante ao longo das edições tem sido a manutenção das categorias estabelecidas, cuidadosamente selecionadas para alinhar com o perfil do Grupo A TARDE enquanto veículo de comunicação e garantir que a competição permaneça relevante e desafiadora. Manter essas categorias proporciona uma estrutura consistente, que facilita tanto a participação quanto a avaliação, ao tempo que preserva a integridade e a identidade do concurso", pontua.

O CCJJ também é visto como uma ferramenta pedagógica que vai além da sala de aula, promovendo inovação e criatividade. "Temas pertinentes e atuais garantem que o concurso se mantenha relevante, ajudando alunos e professores a discutirem questões emergentes", acrescenta Márcia, destacando a conexão entre educação e as novas tendências da mídia.

Professora

Vencedora da 5ª edição do concurso, com premiação no Museu de Arte da Bahia (MAB) em 2018, a professora Lêda Betânia orientou uma aluna que conquistou o 1º lugar na categoria videorreportagem com o tema *Leitura saudável na era digital.* A profissional relembra a experiência de participar do concurso, afirmando que se trata de um grande incentivo para que os estudantes descubram novos horizontes. "Para a prática pedagógica, é enriquecedor, pois nos permite aplicar a metodologia ativa", destaca.

"Foi uma experiência incrível, a qual proporcionou tanto a mim, como também aos alunos envolvidos no projeto um vasto conhecimento. O que mais me chamou atenção foi o envolvimento da turma e a troca de experiência", relembra Lêda.

A 6ª edição da premiação, com o tema *Sou digital, mas minha inteligência não é artificial*, promete uma abordagem ainda mais inovadora. Márcia Firmino acredita que o tema vai estimular a colaboração entre alunos e professores: "Espero que essa construção ofereça uma oportunidade para que se aproximem da realidade e das necessidades uns dos outros".

As produções deste ano estão divididas em três categorias: Tirinhas, para alunos do Ensino Fundamental I; Videorreportagem, para o Ensino Fundamental II; e Artigo de Opinião, destinado ao Ensino Médio e EJA. O objetivo é ampliar a visão dos jovens sobre o campo da comunicação. "O campo é vasto e diversificado, englobando áreas como jornalismo impresso, digital, televisivo e radiofônico", explica Márcia.

Inscrições

As inscrições estão abertas, exclusivamente, para estudantes do Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA), além de professores orientadores das redes municipais e estaduais da Bahia, parceiros do Programa A TARDE Educação. Regulamento e formulário de inscrição estão no site do concurso e no Instagram @atardeeducacao.

* SOB A SUPERVISÃO DO JORNALISTA LUIZ LASSERRE

APONTE A CÂMERA DO CELULAR E ACESSE O LINK PARA INSCRIÇÃO NO PRÊMIO



PREMIAÇÕES

TIRINHAS

1º LUGAR
Estudante: Notebook + Placa em acrílico

Professor: Hospedagem em resort (para duas pessoas) + Placa em acrílico

2º LUGAR
Estudante: Tablet + Medalha

Professor: Notebook + Medalha

3º LUGAR
Estudante: Smartphone + Medalha

Professor: Tablet + Medalha

VIDEORREPORTAGEM

1º LUGAR
Estudante: Notebook + Placa em acrílico

Professor: Hospedagem em resort (para duas pessoas) + Placa em acrílico

2º LUGAR
Estudante: Tablet + Medalha

Professor: Notebook + Medalha

3º LUGAR
Estudante: Smartphone + Medalha

Professor: Tablet + Medalha

ARTIGO DE OPINIÃO

1º LUGAR
Estudante: Notebook + Placa em acrílico

Professor: Hospedagem em resort (para duas pessoas) + Placa em acrílico

2º LUGAR
Estudante: Tablet + Medalha

Professor: Notebook + Medalha

3º LUGAR
Estudante: Smartphone + Medalha

Professor: Tablet + Medalha

PÁTRIA Show de fanfarras, com investimento de R$ 1,5 milhão, valoriza participação estudantil no desfile estadual

Desfile celebra 202 anos da Independência

PRISCILA DÓREA


Raphael Muller/ Ag. A TARDE

Entre o Campo Grande e a Praça Castro Alves, o desfile reúne civis e militares com a participação popular

Com cerca de 10 mil pessoas ladeando o caminho entre o Largo do Campo Grande e a Praça Castro Alves, o desfile em comemoração aos 202 anos da Independência do Brasil movimentou o centro da cidade de Salvador na manhã de ontem. "Acho que a melhor parte do desfile da Independência é o seu significado, né? Foi e continua sendo um momento importante para o povo brasileiro e sua história, então todo 7 de setembro é dia de celebrar", afirmou a aposentada Maria Alice Cunha, de 72 anos, que chegou cedo para garantir um bom lugar para assistir ao desfile.

Entre um sol forte e bandeirinhas do Brasil aqui e acolá, muitas famílias se reuniram para assistir aos 6 mil civis e militares desfilarem. Dentre eles, cerca de 2 mil bombeiros e policiais militares baianos, que integram as unidades operacionais, administrativas, de ensino e da reserva remunerada (veteranos), desfilaram, assim como alunos e ex-alunos dos Colégios da Polícia Militar (CPM) e da creche da instituição. A frota de veículos da corporação foi representada por viaturas históricas, motocicletas, caminhões, motos náuticas e bases móveis.

"Eu quero ver os soldados, os bombeiros, os policiais...", listava nos dedos o pequeno David (7), para o avô Celso Santos (68), que ouvia atento o neto. Acompanhado ainda do filho Carlos Alberto Santos – pai de David –, o patriarca acompanha o desfile há cerca de 55 anos. "Meu pai me trazia para o desfile quando criança, eu trazia meu filho e agora trazemos o meu neto. Ele adora. A cara dele diz tudo, né? É de família", afirmou Celso, contando ainda que, apesar do fascínio do neto, ele nunca chegou a dizer que seria militar quando fosse adulto.

> **"Foi e continua sendo um momento importante para o povo brasileiro e sua história"**
>
> MARIA ALICE CUNHA, aposentada

Do time de David, os primos Arthur e Cauã, ambos de cinco anos, tinham a sua própria lista: caminhões do exército, polícia e os bombeiros. "Eu sempre vinha quando criança, mas essa é a primeira vez deles. Acho um evento importante para que eles se interessem pela história do Brasil", afirmou Rejane Alves, mãe de Arthur, que combinou a ida ao desfile com o irmão e pai de Cauã. Quando questionados sobre o que seriam quando crescessem, Arthur e Cauã gritaram em coro e sem pestanejar: "Polícia!".

Fanfarras

Cientista ou policial, uma certeza que temos é que todos eles conseguiram ver tudo que listaram... E mais um pouco. Após o hasteamento da bandeira, que além de líderes militares contou com a presença do prefeito Bruno Reis e do vice-governador Geraldo Júnior, o desfile foi oficialmente iniciado, e após as equipes das Forças Armadas, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros Militar desfilarem, foi a vez das energéticas fanfarras escolares entrarem em cena.

Na rede estadual, mais de 600 estudantes de nove unidades escolares da capital e de 101 municípios baianos deram um verdadeiro show durante todo o percurso do desfile, animando o público. Para fortalecer a manutenção das bandas e estimular a participação dos estudantes em celebrações de acontecimentos históricos e culturais, as fanfarras da rede estadual de ensino receberam um investimento de R$ 1,5 milhão apenas em 2024.

"Acho a parte militar bonita e legal de ver, mas o meu real motivo para estar aqui são as fanfarras. Amo os arranjos que fazem com as músicas e fico tentando reconhecer cada uma. Gosto das cores, das danças, da sincronia... Gosto de tudo, tudo, tudo, tudo nelas", afirmou a estudante do ensino médio Aline Silva Cardoso, que foi ao desfile acompanhada da família.

E reforçando o policiamento durante o desfile cívico-militar, a Secretaria da Segurança Pública (SSP) disponibilizou 268 câmeras – 14 delas de reconhecimento facial. "Tivemos diversas forças de segurança estaduais, militares, da sociedade civil organizada, fazendo a sua participação. São quase dois mil policiais militares e bombeiros desfilando na Bahia", apontou o titular da SSP, Marcelo Werner.

LEIA MAIS NAS PGS. A8 E B1

CAMPANHA

Evento destaca a luta pela inclusão da capoeira nas escolas

DIANDERSON PEREIRA*


Raphael Muller/ Ag. A TARDE

Várias ações marcaram a campanha pela capoeira nas escolas

A capoeira rodopiou e gingou pelos espaços do Ginásio de Esportes dos Bancários, onde o Capoeira em Movimento Bahia (CMB) e a Salvaguarda da Capoeira promoveram um ato em defesa da inclusão da capoeira nas escolas públicas da Bahia e celebraram o quinto aniversário do CMB durante todo o dia de ontem (07). Para reforçar a campanha "Capoeira nas Escolas Públicas Já!", capoeiristas se reuniram com a comunidade para a tradicional roda, que simboliza resistência e cultura, além de oficinas, apresentações de samba de roda, poesia e um ato-show.

Jurandir Santana, coordenador do CMB, destacou a importância da luta pela capoeira nas escolas. "Nós surgimos no dia em que foi realizada a primeira audiência pública para debater o projeto de lei da capoeira nas escolas. A capoeira, para além de uma arte, é uma ferramenta de resistência e luta contra o processo de escravidão. Nossa luta é coletiva, e o CMB celebra esses cinco anos com a certeza de que estamos fortalecendo um saber ancestral."

Moa do Katendê

Atualmente coordenador do programa de práticas pedagógicas de capoeira na República Estadual, Eduardo Carvalho reforça a importância da efetivação da Lei Moa do Katendê (Lei nº 23.281/2019), de autoria da deputada estadual Olívia Santana (PCdoB). "Hoje é um dia para fortalecer a campanha pela inclusão da capoeira nas escolas. A Lei Moa do Katendê, que propusemos para que a capoeira esteja nas escolas, ainda precisa ser efetivada", explica.

Para Aline Lobo, admiradora da capoeira e praticante há quatro anos, é uma ferramenta essencial para todos os públicos. "A capoeira é uma atividade lúdica que não só ensina musicalidade e movimentos, mas também transmite valores culturais", afirma.

*SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA MARIANA CARNEIRO

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Therezinha Goes de Almeida faleceu em residência, 95 anos, natural de Salvador-BA

Sidnei da Costa Ribeiro faleceu no Hospital Teresa de Liseux, 47 anos, natural de Salvador-BA

Joseph Henrique de Souza Nery faleceu no Hospital Santo Antônio, 47 anos, natural de Salvador-BA

Antônia Lúcia Chachá faleceu no Hospital Metropolitano, 67 anos, natural de Salvador-BA

Adilza Maria Costa Souza faleceu no Hospital São Rafael, 67 anos, natural de Salvador-BA

Raimundo Brito de Santana faleceu no Hospital Geral Roberto Santos, 73 anos, natural de Amargosa-BA

Maria Pitoco de Araújo faleceu no Hospital Ernesto Simões Filho, 74 anos, natural do Rio de Janeiro-RJ

Jerônimo George Costa Pinto Nascimento faleceu no Hospital Metropolitano, 52 anos, natural de Salvador-BA

CAMPO SANTO

Lenilda Ferreira da Silva faleceu no Hospital Ana Nery, 63 anos, natural de Salvador-BA

Neomezia Silva faleceu na ambulância da Vitalmed, 98 anos

Francisca Gonçalves dos Santos faleceu na PA Pernambués Edson Teixeira Barbosa

Izmach Brito de Andrade faleceu no Hospital Aristidez Maltez, 69 anos

JARDIM DA SAUDADE

Ivan Luiz Santanna faleceu no Hospital Mater Dei, 78 anos, natural de Salvador-BA

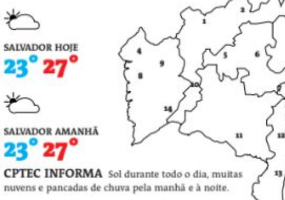
Ada Maria Cruz de Araújo faleceu no Hospital Santa Izabel, 91 anos, natural de Mato Grosso-BA

Miguel Fascio dos Santos Filho faleceu no Hospital Santa Izabel, 86 anos, natural de Jequié-BA

Ruth Sales dos Santos faleceu no Hospital do Subúrbio, 92 anos, natural de Pojuca-BA

CLIMA

salvador@grupoatarde.com.br



SALVADOR HOJE
23° 27°

SALVADOR AMANHÃ
23° 27°

CPTEC INFORMA Sol durante todo o dia, muitas nuvens e pancadas de chuva pela manhã e à noite.



















Cidade	Mín.	Máx.
1 REMANSO	21°	32°
2 JUAZEIRO	21°	34°
3 PAULO AFONSO	21°	32°
4 FORMOSA DO RIO PRETO	18°	34°
5 IRECÊ	16°	31°
6 JACOBINA	17°	28°
7 FEIRA DE SANTANA	18°	29°
8 LUÍS EDUARDO MAGALHÃES	16°	33°
9 BARREIRAS	17°	36°
10 BOM JESUS DA LAPA	18°	36°
11 VITÓRIA DA CONQUISTA	13°	26°
12 ILHÉUS	21°	27°
13 PORTO SEGURO	21°	27°
14 SANTA MARIA DA VITÓRIA	18°	34°

HOJE

Alta	06h17	2,0m
Baixa	12h15	0,5m
Alta	18h33	2,0m

AMANHÃ

Baixa	0h31	0,5m
Alta	06h52	1,9m
Baixa	12h48	0,6m
Alta	19h12	1,9m

TERÇA-FEIRA

Baixa	1h13	0,6m
Baixa	7h37	1,7m
Alta	13h35	0,8m
Baixa	20h09	1,7m

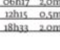
TEMPERATURAS

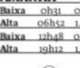
Brasil	Mín.	Máx.
Brasília	14°	30°
Curitiba	17°	32°
Natal	22°	28°

Brasil	Mín.	Máx.
J. Pessoa	22°	28°
Rio	21°	30°
Recife	23°	28°

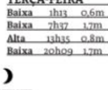
Mundo	Mín.	Máx.
Bogotá	09°	18°
H. Kong	28°	31°
Quebec	8°	12°

Mundo	Mín.	Máx.
Barcelona	17°	24°
Moscou	12°	26°
Luanda	21°	26°


NOVA ATÉ 10/09

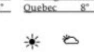

CRESCENTE 11 A 16/09

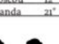

CHEIA 17 A 23/09


MINGUANTE 24 /09 A 01/10


NASCENTE 5h33


POENTE 17h30





SOL · SOL E NUVENS · SOL E CHUVA · NUBLADO · CHUVA · CHUVA FORTE

POLÍTICA

politica@grupoatarde.com.br

SUPREMO Barroso diz que Silvio Almeida tem direito a ampla defesa

www.atarde.com.br/politica

7 DE SETEMBRO Dezenas de movimentos sociais e políticos se reuniram na frente do TCA

Em sua 30ª edição, Grito dos Excluídos clama por mudanças

PRISCILA DÓREA

Sob o mote "Todas as formas de vida importam. Mas quem se importa?", o Grito dos Excluídos comemorou sua 30ª edição. Criado no Brasil por pastorais sociais ligadas à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), a iniciativa se tornou um espaço de denúncia das desigualdades sociais e, todos os anos, acontece por todo o Brasil no Dia da Independência. Em Salvador, dezenas de grupos sociais e políticos se concentraram em frente ao Teatro Castro Alves (TCA) bem cedo na manhã de ontem e seguiram para a Praça Castro Alves após o encerramento do Desfile Cívico Militar no Largo do Campo Grande.

"Vamos gritar as nossas reivindicações e necessidades, mostrar ao povo e as autoridades que estamos vivos, presentes e queremos mudanças nas nossas relações com a saúde, trabalho e tudo que possa dar ao povo brasileiro uma condição mais digna e cidadania, onde cada um e cada uma não é só um instrumento, mas é uma pessoa humana e filha de Deus, que quer viver plenamente no aqui e agora", afirmou o Padre Zé Carlos, que faz parte da organização do Grito dos Excluídos.

Para a autônoma Clarice Souza, que, antes da caminhada começar, assistia uma roda de capoeira na concentração do evento junto ao filho Luan, de 7 anos, o Grito dos Excluídos nem de longe tem a atenção que merece. "As pautas levantadas aqui são muito importantes e ligadas ao que deveria ser o foco de todas as esferas do nosso governo: a população. A presença massiva dessas pessoas aqui todos os anos já nos mostra o quanto ainda precisa ser feito na cidade e em todo o Estado, mas nem de longe tem tanta atenção quanto o desfile do outro lado da praça", aponta.

Com presença massiva de representantes, apoiadores e políticos em razão da eleição municipal deste ano, o também autônomo André Santana explica que fica um pouco mais esperançoso que as demandas "gritadas pelas ruas no 7 de setembro", sejam atendidas. "Ao menos algumas, não é? Uma manifestação dessas em ano de eleição possibilita contatos também e nos aproxima mais de quem está lá em cima. Então sempre há essa esperança de que algumas dessas demandas, como a segurança em algum bairro, por exemplo, seja abraçada e avance de forma positiva", argumenta ele.



Wilson Dias / Agência Brasil

Manifestantes do Grito dos Excluídos realizam cobranças ao poder público sem abrir mão de clima festivo

População de rua

Em São Paulo, desde as 8h, moradores de rua, religiosos, militantes, imigrantes, membros de movimentos sociais e sindicais começaram a se reunir na Praça da Sé, na capital paulista, para pedir urgência no atendimento das necessidades dos excluídos, como a população em situação de rua e a carcerária.

"Estamos aqui denunciando a exclusão social e ao mesmo tempo sendo um sinal de resistência na construção de uma sociedade justa, igualitária, fraterna, e solidária. Lembramos sempre a necessidade de a gente ter um novo modelo [de sociedade]. Esse modelo não nos serve", disse Paulo Pretini, que participa da organização do ato na capital paulista.

No Rio de Janeiro, mães que perderam seus filhos em operações policiais formaram o pelotão de frente do Grito dos Excluídos, que percorreu ruas do centro da cidade. Desde a concentração às 10h, na esquina da Rua Uruguaiana com Avenida Presidente Vargas, elas carregaram cartazes com os rostos das vítimas e cobraram justiça.

Uma das reivindicações envolve a federalização dos processos envolvendo letalidade policial no Rio de Janeiro.

Candidatos marcam presença nas comemorações

DA REDAÇÃO

Candidatos a prefeito de Salvador marcaram presença nos atos comemorativos ao 7 de Setembro ontem em Salvador. Além da celebração cívica, prefeituráveis e aliados trataram de temas ligados à eleição de outubro, cujo primeiro turno acontece em menos de um mês, no dia 6 de outubro.

Em entrevista ontem pela manhã, já no Campo Grande, o prefeito Bruno Reis (União Brasil) ressaltou a relevância da preservação da data para as gerações futuras e destacou os benefícios que a independência trouxe ao país.

Ele ainda complementou: "Isso permitiu que a gente se desenvolvesse e construísse uma nação melhor. Imagine se nós fôssemos uma colônia e pertencêssemos a Portugal, com certeza o Brasil não seria essa pujança que é hoje. Essa data precisa ser sempre preservada para as gerações presentes e futuras."

O candidato do governador Jerônimo Rodrigues – que passou a data em Juazeiro –, Geraldo Jr. representou o aliado nas comemorações. "O governador está em missão no interior do estado e estou aqui na condição de vice-governador", disse o emedebista à imprensa, após ressaltar a importância simbólica da data.

Por sua vez, em entrevista ao Grupo A TARDE, a vice-prefeita e parceira de chapa de Bruno, Ana Paula Matos, negou a existência de um racha dentro do PDT. "O PDT está unido. É um partido da inclusão, é um partido que respeita todas as pessoas. (...) As pessoas têm opinião, mas enquanto partido, a gente está unido", declarou Ana Paula.

Manifestação na Barra tem baixo público e expõe racha

WILLIAM FALCÃO E REDAÇÃO

O evento realizado por eleitores de direita em Salvador, no Farol da Barra, na manhã de ontem, teve baixa adesão em comparação aos anos anteriores, quando o local foi tomado por bolsonaristas com as cores da bandeira do Brasil.

O motivo da baixa adesão ao ato foi o pedido feito pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, que convocou os apoiadores para comparecerem ao protesto na Avenida Paulista, em São Paulo, e ressaltou que não deveria ter qualquer outro movimento da direita no País.

Um dos maiores representantes do bolsonarismo no Estado, o ex-ministro João Roma não compareceu ao ato, que ele mesmo convocou, na capital do Estado.

Dentre os principais nomes do Partido Liberal (PL) na capital baiana, apenas os candidatos a vereadores Cezar Leite e João Henrique chegaram juntos na manifestação. A maior parte dos políticos que marcaram presença foi do Partido Novo, com um número bem tímido de apoiadores.

A situação não foi bem vista pelos apoiadores de Bolsonaro. O jornalista Lucas Ribeiro, colunista do Gazeta do Povo, lamentou a decisão de tentar 'unificar' o protesto e destacou que esse foi o principal motivo para aparecer uns 'gatos pingados'.

"Eu acho que a atitude do ex-presidente foi equivocada. Eu não sei, deve ter a estratégia dele para se concentrar em São Paulo, talvez para reunir mais deputados lá, deve ser para mostrar a força em São Paulo", disse, em entrevista ao Portal Massa!.

O jornalista ressaltou que diversos nomes importantes da oposição, como o ex-ministro João Roma, o deputado estadual Leandro de Jesus e o deputado federal Capitão Alden preferiram ficar ao lado de Bolsonaro. "Eu acho que teve um impacto de esvaziamento aqui. Agora não sei se vai funcionar essa estratégia. Talvez ele [Bolsonaro] queira mostrar força de povo e força de capacidade de números de deputados lá em São Paulo, pra mostrar que ele também tem apoio do povo e político. Talvez seja isso", completou Lucas.

Outro fator importante para haver uma queda brusca no número de eleitores no ato do 7 Setembro é um 'racha' entre membros do PL na Bahia.


Denisse Salazar / Ag. A TARDE

Tradicionalmente muito mais numeroso, ato bolsonarista teve ano esvaziado

Antes palco de grandes manifestações, bairro de Salvador reuniu poucos manifestantes ontem, com ausência inclusive do ex-ministro João Roma

Ex-vereador pede anistia para "presos políticos"

WILIAM FALCÃO E AMANDA SOUZA

O ex-vereador de Salvador, Cezar Leite (PL), marcou presença no realizado na Barra. Buscando uma vaga na Câmara Municipal este ano, Cezar mencionou sua proposta de realizar uma caminhada até o Morro do Cristo, onde pretendia fazer uma oração pela anistia dos "presos políticos", aproveitando a oportunidade para refletir sobre a liberdade e os direitos do cidadão.

Além disso, ele enfatizou o significado do 7 de Setembro como o dia da independência do Brasil e ressaltou a relevância da mobilização de seu grupo.

"O momento de 7 de Setembro representa muito para o povo brasileiro, de forma geral. É o dia da nossa independência. O que acontece é que a gente fica mobilizando muito o pessoal, principalmente na política, mas temos que também trabalhar a data cívica, a data da verdadeira independência, que começou aqui na Bahia", disse Cezar Leite.

Além de abordar a importância da manifestação, Cezar Leite expressou seu apoio ao prefeito Bruno Reis (União Brasil): "Acredito que podemos contribuir muito com a prefeitura nos próximos quatro anos".

Kleber Rosa diz acreditar em virada a seu favor

DA REDAÇÃO

Candidato pelo Psol à Prefeitura de Salvador, o policial civil e cientista social Kleber Rosa compareceu às comemorações do 7 de setembro na capital, desde a manhã, onde abordou eleitores no Grito dos Excluídos.

O prefeiturável também reforçou que acredita que pode garantir a vitória nas eleições em Salvador e que deve ultrapassar o candidato Geraldo Júnior (MDB) nas pesquisas, na colocação atrás de Bruno, que atualmente é o favorito para o pleito.

"As pesquisas são um extrato de uma realidade que nem sempre expressa o universo que a gente tem tido. O que eu sinto sendo muito honesto é um grande crescimento da nossa campanha. A gente sente isso nas ruas e a gente sente isso na adesão das pessoas. Então, eu não tenho dúvida que a nossa campanha está em processo de crescimento e que a própria dinâmica da campanha termina se definindo muito no último momento. Então, eu acredito que nós temos tempo para ultrapassar o candidato que tá apontado em segundo lugar e tendo o segundo turno a gente garantir o nosso lugar assim", declarou o candidato.

INDEPENDÊNCIA Um dos eixos do desfile tematizou o apoio e esforço de reconstrução do RS

Autoridades prestigiam desfile do 7 de Setembro em Brasília

DANIELLA ALMEIDA
Agência Brasil, Brasília

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva abriu, às 9h14 de ontem o desfile cívico-militar de 7 de Setembro na Esplanada dos Ministérios, em Brasília. O tema deste ano foi "Democracia e Independência. É o Brasil no Rumo Certo".

O presidente Lula chegou à Esplanada em carro aberto, o Rolls-Royce presidencial tradicionalmente usado nesta cerimônia, após passar em revista as tropas próximo ao Palácio do Planalto.

O presidente foi recebido pelo ministro da Defesa, José Mucio Monteiro, e pelos comandantes das três Forças Armadas.

Na tribuna de honra do evento, marcam presença ao lado de Lula o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, o presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco; o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, e os ministros da Corte Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes, Dias Toffoli, Cristiano Zannin e Edson Fachin.

Também estão na tribuna o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha; e os ministros da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski; da Casa Civil, Rui Costa; das Relações Institucionais, Alexandre Padilha; das Mulheres, Cida Gonçalves; do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva; de Minas e Energia, Alexandre Silveira; da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck; da Cultura, Margareth Menezes.



Fabio Rodrigues-Pozzebom / Ag. Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva desfila em carro aberto na celebração do 7 de setembro, em Brasília

Também marcaram presença o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, e o ministro da Secretaria Extraordinária da Presidência da República para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta. Ambos prestigiam a homenagem que a festividade faz ao estado afetado pelas fortes chuvas em maio.

Porém, foram percebidas as ausências dos ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e da Igualdade Racial, Anielle Franco, e a primeira-dama, Janja da Silva.

A primeira-dama foi convidada pela xeica do Catar, Mozha bin Nasser al-Missned, para participar da 5ª Celebração do Dia Internacional para Proteger a Educação de Ataques, em Doha.

O público que ocupa as arquibancadas no Eixo Monumental, em frente à tribuna das autoridades, saudou o presidente Lula em sua chegada. A estimativa da organização do evento é que 30 mil pessoas compareçam à festividade da Independência.

Eixos temáticos

Neste ano, o evento que celebra do Dia da Independência está organizado em três eixos temáticos: a presidência rotativa do Brasil do G20 e a Cúpula de chefes de Estado que será realizada em novembro, na cidade do Rio de Janeiro; o apoio e esforços para a reconstrução do Rio Grande do Sul, após as fortes chuvas de maio; e o último eixo trata do aumento da proteção da população, em especial, das crianças, por meio das campanhas de vacinação e a ampliação dos serviços de atendimento primário em saúde, com a retomada do programa Mais Médicos do governo federal.

Participam do desfile 30 atletas olímpicos que competiram nos jogos de Paris, entre julho e agosto, além do mascote da vacinação brasileira, o Zé Gotinha. O atleta Caio Bonfim que, na França, faturou a prata inédita para o Brasil na marcha atlética, foi o porta-bandeira do grupo.

CGU

Governo federal recebeu duas denúncias de assédio por dia

DA REDAÇÃO

Entre janeiro e agosto deste ano, a Controladoria-Geral da União (CGU) recebeu 554 denúncias do tipo envolvendo servidores de órgãos e repartições federais, sendo uma média de dois casos por dia. O número mostra que a situação que aconteceu com Silvio Almeida não foi um caso isolado na esfera federal.

As denúncias são registradas nas ouvidorias de cada órgão e compiladas por auditores da CGU em um sistema que monitora cada procedimento aberto. Os canais de contatos para as vítimas vão desde ministérios, autarquias ou universidades federais.

De acordo com os dados da CGU, o número de denúncias de assédio sexual na esfera federal tem crescido ano a ano. Em 2023 foi quando houve mais registros, com 920 ao todo. Em 2022 foram 531. Já em 2021, 178.

Quem caracteriza cada denúncia como assédio sexual são os próprios auditores da CGU, que centraliza os casos que chegam das ouvidorias. Quando necessário, são acrescentados novos elementos de prova para, então, encaminhar os casos para apuração pelo Ministério Público Federal e pela Polícia Federal.

Em 2024, a maior parte das denúncias estão relacionadas a órgãos subordinados ao Ministério da Saúde e a universidades federais. Procurados, CGU e Palácio do Planalto não comentaram.

EXTREMA DIREITA

Em SP, bolsonaristas atacam Alexandre de Moraes e Lula

DA REDAÇÃO E AGÊNCIAS

Políticos e manifestantes de extrema direita fizeram um ato, ontem à tarde, em São Paulo, na Avenida Paulista. Eles pediram o impeachment do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e a anistia dos presos pela tentativa de golpe em 8 de janeiro de 2023.

Último a discursar, o ex-presidente Jair Bolsonaro defendeu a anistia dos condenados pelas depredações nas sedes dos três poderes em 8 de janeiro de 2023 e se disse vítima de uma perseguição. "A gente estava atrapalhando o sistema", afirmou em cima do carro de som.

Ele afirmou que o 8 de janeiro foi uma armação e que deixou o país em 30 de dezembro de 2022 porque sabia que alguma coisa iria acontecer.

"Falaram que eu devia ter passado a faixa para aquele cara. Eu não passo a faixa pra ladrão", disparou, arrancando aplausos da multidão. Bolsonaro defendeu os condenados pela invasão dos três poderes. "Aquilo jamais foi golpe de Estado", disse. O ex-presidente ainda defendeu anistia para os envolvidos nos atos e mandou recado ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco: "Eu espero que o Senado bote um freio em Alexandre de Moares, esse ditador".

Além do ex-presidente, participaram do ato o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e o prefeito da capital paulista, Ricardo Nunes. O ato foi organizado pelo pastor Silas Malafaia. Também estiveram presentes os senadores Magno Malta e Marcos Rogério, os ex-ministros Ricardo Salles e Marcos Pontes, e deputados bolsonaristas como Nikolas Ferreira e Bia Kicis.

Em seu discurso, Malafaia questionou as ações movidas contra Bolsonaro, citando artigos da Constituição que, segundo ele, teriam sido 'rasgados' por Moraes.

Dando seguimento aos ataques contra Alexandre de Moraes, Malafaia questionou a legalidade do ministro conduzir um inquérito do qual se coloca como vítima, e a condemnação dos manifstantes envolvidos no ataque às sesdes dos três poderes.

"Todo brasileiro tem direito ao duplo grau de jurisdição, aqueles brasileiros não têm foro privilegiado", alegou, discordando do julgamento realizado pelo Supremo. E acrescentou: "Alexandre de Moraes tem que sofrer impeachment e ir pra cadeia".

Nelson Almeida / AFP

Bolsonaro acena para apoiadores ao lado de aliados na Av. Paulista, em São Paulo

Um dos primeiros a discursar, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) chamou o ministro Alexandre de Moraes, de "psicopata".

"Um psicopata é capaz de jogar velhinhas em uma cadeia por anos, apenas por capricho pessoal. Um psicopata é capaz de separar uma mãe dos seus dois filhos sem qualquer remorso, como tem sido feito com a senhora Débora Rodrigues dos Santos", disse Eduardo.

Em sua maioria, os manifestantes vestiam camisetas amarelas e carregavam bandeiras do Brasil. Eles também carregavam cartazes criticando Moraes e a favor de Musk.

VALENÇA

Rui e Medrado fazem caminhada

DA REDAÇÃO

O ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, marcou presença na "Mega Caminhada" em apoio ao candidato a prefeito de Valença, Marcos Medrado (PV). O ato aconteceu ontem em Valença.

Durante discurso, Rui Costa disse que a cidade baiana "merece mais". E que pode melhorar no sentido de gestão. O ministro ainda pediu para a população uma oportunidade para colocar Marcos Medrado no comando da gestão municipal, daquela que é considerada a capital do Baixo Sul.

"Valença merece mais, Valença pode mais. Mas precisa ter cuidado, ter planejamento, ter dedicação. E precisa estender a mão em parceria com o governador Jerônimo e o presidente Lula. Por isso fiz questão de vir aqui. Estou aqui para pedir que vocês deem uma oportunidade para que a parceria de Valença com o governador e o presidente possa melhorar a vida do povo", disse o ex-governador e atual ministro de Estado.



Reprodução

Rui Costa, Lorena Mercês, Roberta Santana e Medrado

A secretária de Saúde do Estado, Roberta Santana, também esteve presente na caminhada, representando o governador Jerônimo Rodrigues.

CASO SILVIO ALMEIDA

Rosa comenta episódio de assédio: "Lamentável"

GABRIELA ARAÚJO E FLÁVIA REQUIÃO

O candidato à prefeitura de Salvador, Kleber Rosa (PSOL), comentou, na manhã de ontem sobre a exoneração do ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida, oficializada na última sexta-feira.

"Extremamente lamentável, porque Silvio é um intelectual, um dos maiores intelectuais do nosso tempo, do ponto de vista do debate racial. [...] Antes de qualquer coisa, é uma grande perda para todos nós, é um desacúmulo de muitos anos perdidos", declarou, em entrevista ao A TARDE, durante festejo do 7 de Setembro, em Salvador.

O socialista também ressaltou a atitude do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em não hesitar em demiti-lo do governo.

"Eu quero valorizar a atitude do presidente Lula de não ter dúvidas, de garantir a proteção daquilo que é fundamental, que é o direito das mulheres, que a luta contra qualquer tipo de assédio, qualquer tipo de violência contra as mulheres", ressaltou.

Levi Vasconcelos



ANÁLISE POLÍTICA, FATOS E CAUSOS

atarde.com.br/colunista/levivasconcelos
colunalevi@gmail.com

Matarípe, a filha bonita do petróleo ainda muito cobiçada

Falar sobre petróleo e suas mil e uma utilidades era conversa de pouquíssimos. Mas o papo em torno do assunto só cresceu e em 1939, quando foi confirmada a descoberta do petróleo no Lobato, que virou assunto nacional. Foi a primeira jazida do Brasil.

No rastro da boa nova começou-se a discutir o refino. A Refinaria de Mataripe, em São Francisco do Conde, em 17 de setembro de 1950 nasceu, antes mesmo da Petrobras, que só foi criada em 1953. Até hoje ela continua amada e disputada, agora entre a Petrobras e o grupo árabe Mubadala, que a comprou em 2021, no governo Bolsonaro.

Ascom Acelen / Divulgação



A 1ª Refinaria do Brasil, antes Mataripe, depois Landulpho Alves e agora Acelen, que pode voltar a ser Landulpho

A refinaria nasceu Mataripe, virou Landulpho Alves e com os árabes Acelen. A Petrobras quer comprar de volta, o Mubadala aceita. O entrave: preço. Os árabes pagaram US$ 1,7 bilhão e agora pedem US$ 4,1 bilhões. E é aí que o tiroteio no entorno da causa se estabelece.

DUAS VERSÕES — A versão das entidades ligadas aos petroleiros, como a FUP, que brigam pela volta do controle da Petrobras, é que os árabes deixaram a refinaria sucatear e agora estão querendo ganhar. Nas planilhas apresentadas pela Acelen, das rodadas de negociações que iniciaram lá desde os tempos de Jean Paul Prates na Petrobras, é o inverso, a refinaria foi melhorada e produz mais.

A Acelen exibe dados dizendo que investiu R$ 2 bilhões (de reais, não de dólares) e promoveu uma série de outros investimentos que resultaram no processamento de 240 mil barris de petróleo por dia (quando pegou a refinaria processava 200 mil).

E que teria aumentado a produção de gasolina em 18%, de querosene de aviação em 33%, de GLP em 5%, além de ter criado cinco novos produtos, não tão significativos no volume, além de reduzir o consumo de energia em 12%, uma economia do tamanho do consumo de Roraima, e a água em 17%, o suficiente para uma cidade de 68 mil habitantes.

BIOREFINARIA — É o conjunto das melhoria que sobe o preço, segundo as justificativas da Acelen nas negociações. Mas se está tão bem, por que aceita vender?

Dois motivos apontados:

1 — A Petrobras detém o monopólio da exploração de petróleo, vende mais barato para ela. E a Acelen não tem como competir, porque o preço é o do mercado internacional.

2 — Ela prefere focar noutro projeto, o da produção de biocombustíveis numa área de 180 mil hectares entre Bahia e Minas, investimento de US$ 3 bilhões, que inclui a construção de uma biorefinaria em Mataripe, vizinha da atual, com a pretensão de produzir 1 bilhão de litros, algo que vai gerar em torno de 90 mil empregos.

E seja com Petrobras ou Acelen, por que São Francisco do Conde, a sede da refinaria, perdeu algo em torno de R$ 30 milhões de receita?

Pelo que se diz o problema não é refinaria e sim as mudanças na distribuição do ICMS. Mas aí é outro papo.

COLABOROU: MARCOS VINICIUS

POLÍTICA COM VATAPÁ

Solução e problema

Rilza Valentim, prefeita de São Francisco do Conde (falecida em setembro de 2015 em pleno mandato, vítima de anemia falciforme) nos tempos em que o município nadava no dinheiro que jorrava da Refinaria de Mataripe, a Landulpho Alves:

— O grande problema de São Francisco era o que deveria ser a solução: excesso de dinheiro.

Antonio Paschoal, ex-prefeito, também falecido em 2015 (janeiro), admitia que de fato o problema era sério. E lembrava que estava ele no mandato quando alguém puxou o assunto:

— Aqui o problema é grave, meu amigo. E o povo também tira o couro. Olhe o que me chegou aqui agora, a nota fiscal de um par de sapatos. Imagine você, como é que eu vou pagar um par de sapatos com o dinheiro da Prefeitura?

Um assessor que ouvia a conversa emendou:

— Essa é mole, prefeito. Bote na verba de 'calçamento'.

Pelo visto a coisa lá contaminou a Bahia.

papo Pet

Olga Leiria/ Ag. A TARDE



"A mediação do veterinário é importante na relação entre tutores e animais, inclusive na orientação da escolha"

EDUARDO UNGAR DE SÁ, pres. estadual de Saúde Única do CRMV/BA

DIA DO VETERINÁRIO Cosme e Damião buscam ação humanitária no exercício da profissão

Médicos gêmeos dão exemplo de dedicação à saúde dos animais

HILCÉLIA FALCÃO

Eles carregam o nome dos santos celebrados este mês, que eram médicos e dedicados à caridade, mas escolheram outro ramo da medicina para militar. Os irmãos gêmeos Cosme e Damião Correia Moreira dos Santos, 53 anos, são médicos veterinários cientes do seu papel face ao cenário de avanço do abandono dos animais. A PAPO PET escolheu a história deles para reverenciar o 9 de setembro, data dedicada a celebrar quem abraça a profissão.

Mas o que inspira esses dois já que o cenário não é fácil? "Além de gostar muito e ter vivido minha vida com os animais, foi meu irmão Damião que me inspirou com sua luta e amor pela profissão, pelo cuidado e pela atenção com os animais", conta Cosme, que tem apenas 5 anos de formado.

Há mais tempo na estrada, Damião sempre teve em mente fazer a diferença. "O veterinário pode contribuir de várias formas, tanto no âmbito da saúde física quanto mental. Aqui em nossa clínica tentamos colaborar ao máximo, desde a cordialidade no atendimento a preços acessíveis", explica ele, que desenvolve o ofício na Clínica Companhia do Animal, em Vila de Abrantes. Além de atender aos clientes do estabelecimento, ele presta apoio à ONG Abrigo Recanto Grandes Amigos.

Gêmeos de ofício

Entre Cosme e Damião há mais em comum que a profissão e a aparência. Gêmeos univitelinos, batizados com estes nomes para homenagear os santos médicos, ele vêem nos dois uma história inspiradora. "Vejo esse reflexo na minha atuação pois trabalho de forma humanitária e tento ajudar ao máximo os pets e os tutores", afirma Damião.

Já Cosme afirma o respeito aos santos que inspiraram a mãe a nomeá-los e são reverenciados pela família com um caruru, conforme o costume baiano. Embora não seja católico, ele lembra do exemplo de São Francisco de Assis, o protetor dos animais, e ressalta a importância do ofício que abraçou. "O médico veterinário não se limita à saúde do animal, ele é responsável também por promover o bem estar, tanto do animal quanto do tutor fortalecendo os laços de companheirismo entre eles", diz.

Este papel é reforçado por Eduardo Ungar, presidente estadual de Saúde Única do Conselho Regional de Medicina Veterinária da Bahia (CRMV/BA). "A mediação do veterinário é importante na relação entre tutores e animais, inclusive na orientação de que animal escolher porque cada tutor tem um animal adequado para ele", explica Ungar. Uma orientação adequada é fator de combate ao abandono, questão séria que gera impacto na saúde do médico veterinário. "Essa questão do abandono é muito séria. O impacto termina vindo para a gente... Cada um dando um pouquinho de si a gente vai amenizar o sofrimento dos animais", afirma Ungar, que se diz motivado a exercer o ofício, apesar das dificuldades. "A gente acorda feliz da vida porque faz uma coisa que a gente ama, ajudando de toda maneira que a gente pode", diz.

Histórico dos santos

Donos de uma das devoções mais antigas da Igreja Católica, os santos Cosme e Damião têm a sua atuação muito associada à saúde, informa a jornalista e doutora em Antropologia Cleidiana Ramos. Contudo, sua devoação não tem nenhuma relação com a causa animal. No catolicismo, o santo protetor dos animais é São Francisco de Assis. "Cosme e Damião eram irmãos, não necessariamente gêmeos, tiveram a vida dedicada à caridade e eram médicos", explica. Os dois teriam vivido na região da Arábia Saudita.

A devoção ultrapassa todos os limites geográficos e ganhou projeção na Europa por causa de Florença. "Cosme Médici era devoto, mandou construir uma igreja para os santos e fez com que a devoção ganhasse uma projeção imensa no mundo católico", afirma. O culto a eles está relacionado à persistência de ritos a gêmeos. Na Bahia, ele se encontrou às divindades gêmeas africanas que são reverenciadas com o tradicional caruru como o que os gêmeos do início da nossa matéria oferecem, todos os anos, este mês. "Nos cultos da Nigéria e do Benin, mulheres que tinham filhos gêmeos eram consideradas figuras poderosas", explica Cleidiana Ramos. É esta aura magica e humanitária dos santos gêmeos que permeia a história de tanta gente como os nossos personagens.

Arquivo pessoal



Cosme seguiu a carreira do irmão gêmeo Damião e atua há 5 anos na veterinária

Os santos gêmeos Cosme e Damião não são padroeiros dos animais, mas tiveram toda a vida dedicada a promover a saúde humana com ações de caridade

Olga Leiria/ Ag. A TARDE



Eduardo Ungar: veterinários devem fazer a diferença

DR. PET [TIRA DÚVIDAS]



Veja quais as questões que impactam a profissão

Qual o papel do médico veterinário na vida de animais e tutores?

O médico veterinário tem um papel muito grande, especialmente na orientação da escolha do animal, identificando qual a melhor espécie e raça mais adequada ao perfil dos humanos. Cada tutor tem um animal adequado para ele.

Qual o impacto do abandono animal e da falta de condições dos tutores para a saúde e a rotina dos médicos veterinários?

A proliferação de animais abandonados impacta diretamente e de forma negativa a atuação do profissional. Isto por que, na maioria das vezes, o aumento da população de animais nas ruas dificulta o controle de doenças. Por outro lado, em alguns casos, o veterinário necessita de exames complementares para elucidar os casos, o que não é possível fazer principalmente pela falta de recursos dos tutores e instituições.

Como será possível reslver essa questão do abandono?

A partir de políticas públicas adequadas que incluam ações educativas dos humanos e assistência médica veterinária acessível aos animais. Atualmente, no Brasil, o número de animais abandonados é crescente e há escassez de recursos públicos de apoio a entidades de proteção animal. Outro problema é a existência de pessoas que não têm a devida qualificação para atuar no controle populacional destes animais.

Qual a origem do dia do médico veterinário?

O Dia do Médico Veterinário ou Dia do Veterinário é comemorado anualmente todo dia 9 de setembro, porque foi nessa data, em 1933, que foi assinado o decreto que regularizou a profissão e o ensino da medicina veterinária no Brasil. O ensino já existia mas foi oficializado nesta data.

ADOTE UM AMIGO

Denisse Salazar /Ag. A TARDE / 22.05.2023



A proteção aos animais é dever de toda a sociedade civil

SÃO FRANCISCO DE ASSIS (ABPA-BA)

ENDEREÇO: @abpabahia

Tel: informações da Associação Brasileira Protetora dos Animais – Seção Bahia (ABPA-BA) no site https://www.abpabahia.org.br/adotar/

e-mail: adote@abpabahia.org.br (adoçãocanina); felinos@abpabahia.org.br (adoção felina) e contato@abpabahia.org.br (outros)

Fundada em 1949, a Associação Brasileira Protetora dos Animais – Seção Bahia (ABPA-BA) mantém o Abrigo São Francisco de Assis por meio de doações.

DOCE LAR

ENDEREÇO: CIA-AEROPORTO/@docelar10

Tel: (71) 99928-2889/99955-9581

e-mail: docelar10@hotmail.com

IAA - INSTITUTO AMIGOS DOS ANIMAIS

ENDEREÇO: www.procure1amigo.com.br, www.adotar.com.br e www.acheodono.com

Tel.: Não divulgado

ANIMAIS AUMIGOS

ENDEREÇO: não divulgado

Tel: (71) (71)4104-0116

e-mail: animaisauumigos@gmail.com

Maiores informações na página da instituição @abrigoanimaisaumigos

INSTITUTO PATRUSKA BARREIRO

ENDEREÇO: @institutopatruska

AGAPA

ENDEREÇO: @abrigoagapa

PATINHAS DE FEIRA DE SANTANA

ENDEREÇO: @patinhasderuafsa

AMPARO MORRO

ENDEREÇO: @amparomorro

INSTITUTO MARINA ADOTA

ENDEREÇO: @marina.adota



NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

empregosenegocios@grupoatarde.com.br

INTERNET Leia mais sobre negócios e carreiras no Portal A TARDE
www.atarde.com.br/economia

O mercado de trabalho e as redes sociais

CARREIRA Brasil é o terceiro país que mais utiliza redes sociais no mundo; uso excessivo pode afetar a produtividade

Rosana ensina jovens, uma 'geração hiperconectada'

Raphael Muller / Ag. A TARDE

JOANA LOPES

Aline Castro / Divulgação / 19.4.2023



Raissa diz que assunto gera discussões nas empresas

O Brasil é o terceiro país que mais utiliza redes sociais no mundo, com uma média de 3 horas e 42 minutos por dia, de acordo com dados da Hootsuite e WeAreSocial sobre o uso global de redes sociais. Esse uso inclui as famosas pausas para conferir as atualizações no Instagram ou conferir o novo viral no TikTok, mesmo durante uma reunião ou no meio de uma atividade de trabalho. E o que deveriam ser cinco minutos de "relaxamento" se transformam facilmente em meia hora ou mais. Uma pesquisa da Universidade da Califórnia mostra que o cérebro demora 23 minutos para recuperar o foco depois dessas pausas e dificilmente retoma a concentração anterior. Além do aumento do estresse e ansiedade, o uso constante das redes sociais também traz consequências profissionais.

"Esse cenário tem gerado grandes discussões nas empresas, inclusive entre as diretorias, devido à queda de produtividade dos colaboradores e diminuição da qualidade do ambiente de trabalho", conta Raissa Mendes, líder de Pessoas na WeWork. Ela comenta que, dentro das diferentes equipes, o uso excessivo do celular gera um clima desagradável. "Os colegas passam a cobrar os gestores porque determinado colaborador está o tempo todo conferindo as redes sociais."

Isso acontece, principalmente, com a chamada Geração Z, de jovens nascidos até 2010. No Brasil, de acordo com um levantamento da Kantar, eles passam, em média, quatro horas e 17 minutos diários na internet, com acesso via celular. Rosana Souza, professora de Jovens Aprendizes no Instituto Euvaldo Lodi (IEL), em Salvador, acompanha essa realidade de perto. "É uma geração hiperconectada. E, se bem as redes sociais potencializam a comunicação e o compartilhamento de ideias, também acarretam uma limitação no vocabulário e dificuldade de verbalização de pensamentos mais complexos", comenta.

Com seus alunos, que têm entre 14 e 22 anos e se preparam para entrar no mercado de trabalho, Rosana aposta num processo de conscientização, com aulas de etiqueta corporativa, nas quais ensina que é preciso adotar uma persona profissional no ambiente de trabalho, com comportamentos diferentes dos que se tem em casa ou na vida social. Segundo ela, educadores, gestores e empresas devem apostar em práticas de hiperfoco, até mesmo com oficinas de mindfulness (atenção plena). "As empresas precisam ouvir os colaboradores, é preciso haver uma troca, principalmente com a geração mais jovem de colaboradores. Se simplesmente proibirem o uso de celulares ou o acesso às redes sociais, podem acabar gerando mais indisposição entre a equipe."

Cultura e estratégia

Raissa Mendes, da WeWork, acrescenta que as corporações devem apostar em cultura e estratégia de engajamento dos funcionários. "Em vez de microgerenciamento, perguntando o tempo todo o que o colaborador está fazendo, é interessante pensar em menos comando e mais resultado. Os gestores devem criar projetos, deixando claro qual a demanda, como ela deve ser executada e quando deve ser entregue. Assim, o colaborador se torna mais 'dono' daquela atividade, o que diminui a dispersão", explica.

Fátima Macedo, psicóloga especializada em Psicologia da Saúde Ocupacional e Terapia Cognitivo-Comportamental e CEO da Mental Clean, diz que é fundamental que as organizações estabeleçam um protocolo de utilização de celulares durante o trabalho, de forma saudável, favorecendo a todos sem que os trabalhadores percam o foco ou se sintam desconfortáveis e reprimidos. "Líderes e gestores podem atuar como facilitadores nesse processo, identificando áreas de atenção que necessitam de ajustes, como o uso excessivo de grupos de trabalho no WhatsApp", afirma.

No caso dos trabalhadores, a especialista recomenda uma autocrítica sobre a presença nas redes e o tempo gasto nelas. "Se achar que está prejudicando sua produtividade, faça um detox: desative as notificações do celular, escolha apenas uma rede para consultar durante o dia e faça isso em momentos de intervalo". Macedo também orienta a deixar de lado o dispositivo durante conversas, reuniões e outras interações profissionais. "Olhe nos olhos de quem está falando, anote suas instruções à mão, ouça com atenção", aconselha.

A psicóloga lembra que é importante se informar sobre os limites de uso de redes sociais na empresa em que se trabalha. No caso das atividades que exigem o uso de redes como o WhatsApp, ela diz que é preciso discutir os limites com a equipe, como a necessidade de conversas fora do horário de trabalho.

Em agosto, a Austrália adotou uma lei que garante aos trabalhadores o "direito de desconectar", determinando que eles têm a liberdade de ignorar mensagens e outras comunicações fora do horário de expediente sem receio de represálias e sanções por parte dos chefes. A medida entrou em vigor depois que uma pesquisa recente revelou que os australianos trabalham, em média, 281 horas extras não remuneradas por ano. Mais de 20 países, sobretudo na Europa e América Latina, já adotaram regras semelhantes.

"As lideranças devem dar o exemplo sobre a comunicação fora do trabalho e estabelecer diretrizes claras. Muitos CEOs já deixam claro que só estão disponíveis em horário comercial. Falta as empresas normalizarem e implementarem isso em todas as áreas, de forma horizontal", afirma Macedo.

Ansiedade e depressão

Os prejuízos do consumo excessivo de redes sociais e sua relação com o aumento da ansiedade e depressão chama a atenção das empresas especialmente no Setembro Amarelo, mês de combate ao suicídio e promoção da saúde mental. Para Marcello Amaro, líder de recursos humanos da Portão 3, uma das abordagens corporativas mais eficazes é a organização de palestras e workshops sobre gestão do estresse e suporte emocional, além de uma campanha estruturada de comunicação interna. "Oferecer apoio psicológico e recursos é fundamental para garantir que os colaboradores saibam onde buscar ajuda. Por isso, disponibilizar sessões de aconselhamento, linhas de apoio e informações sobre programas de assistência ao empregado pode facilitar o acesso a serviços de saúde mental", diz.

Joyce Cury / Divulgação / 30.3.2023



"As lideranças devem dar o exemplo sobre a comunicação fora do trabalho e estabelecer diretrizes claras"

FÁTIMA MACEDO, psicóloga

CLIMA Supertufão Yagi deixa pelos menos 3 mortos no Vietnã e 2 na China

www.atarde.com.br/mundo

POLÍTICA

Oposição denunciou o "cerco" à embaixada argentina

Venezuela revoga permissão do Brasil para representar a Argentina

FRANCE PRESSE E DA REDAÇÃO
Caracas

A Venezuela revogou, ontem, a permissão concedida ao governo brasileiro para representar a embaixada argentina em Caracas, onde seis colaboradores da líder opositora María Corina Machado, que Caracas acusa de planejar "atividades terroristas", permanecem refugiados.

A decisão de Caracas foi tomada depois que a oposição denunciou o "cerco" à embaixada argentina, que está sendo guardada pelo Brasil desde 1º de agosto, após o rompimento das relações com Buenos Aires e vários países da região que questionaram a reeleição do presidente Nicolás Maduro em meio a alegações de fraude.

A rua que dá acesso à sede da representação argentina foi fechada, e jornalistas estão sendo impedidos de se aproximar do local, segundo a oposição venezuelana. Diplomatas brasileiros também afirmam que a energia elétrica da casa foi cortada, segundo informações do Portal Infomoney.

"A Venezuela é forçada a tomar essa decisão devido à evidência do uso das instalações dessa missão diplomática para o planejamento de atividades terroristas e tentativas de assassinato (...) por fugitivos da justiça venezuelana que permanecem dentro dela", disse um comunicado divulgado pelo ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Yván Gil.

A "decisão foi notificada aos estados envolvidos por meio de canais diplomáticos".

Agentes de segurança do Estado cercam a sede diplomática desde a noite de sexta-feira.

Ontem, 7 de setembro, o cerco à residência argentina em Caracas, protegida pelo Brasil, continua. Cada vez mais presença de oficiais encapuzados. Eles fecharam a rua para veículos. Ainda estamos sem eletricidade", postou no X Pedro Urruchurtu, um dos refugiados da oposição.

A AFP corroborou a presença de pelo menos quatro patrulhas na área, duas do Serviço Bolivariano de Inteligência (Sebin) e duas da Polícia Nacional Bolivariana (PNB), e a instalação de um posto de controle policial onde se verifica a identidade das pessoas que passam pela área.

A Venezuela "revogou imediatamente a aprovação concedida ao governo brasileiro para representar os interesses da Argentina e de seus cidadãos em território venezuelano, bem como a custódia das instalações da missão diplomática, incluindo seus bens e arquivos".

AFP



Agentes de segurança do Estado cercam a embaixada argentina desde sexta-feira

Em 29 de julho, o Ministério das Relações Exteriores da Venezuela notificou os governos da Argentina, Chile, Costa Rica, Peru, Panamá, República Dominicana e Uruguai que deveriam retirar suas representações diplomáticas devido a suas posições sobre as eleições de domingo, 28, nas quais Maduro foi proclamado reeleito para um terceiro mandato de seis anos.

O Ministério das Relações Exteriores da Argentina condenou a revogação do Brasil e disse que "qualquer tentativa de interferir ou sequestrar os solicitantes de asilo que permanecem" na "residência oficial será duramente condenada pela comunidade internacional".

O governo brasileiro, por sua vez, se disse "surpreso" com a decisão e anunciou que continuaria a defender os interesses da Argentina.

"De acordo com o que estabelecem as Convenções de Viena sobre Relações Diplomáticas e sobre Relações Consulares, o Brasil permanecerá com a custódia e a defesa dos interesses argentinos até que o governo argentino indique outro Estado aceitável para o governo venezuelano para exercer as referidas funções", disse o Ministério das Relações Exteriores do Brasil em um comunicado.

O Brasil também ressaltou a "inviolabilidade das instalações da missão diplomática argentina, que atualmente abrigam seis asilados venezuelanos além de bens e arquivos".

A vitória de Maduro foi anunciada pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE) e ratificada pelo Supremo Tribunal de Justiça (TSJ), ambos acusados de servir ao partido governista.

A oposição, por sua vez, está reivindicando a vitória do diplomata Edmundo González Urrutia, de 75 anos, substituto de Machado nas eleições presidenciais devido a uma desqualificação imposta ao líder pela Controladoria, que também é pró-governo. Ambos estão escondidos há mais de um mês.

Os resultados das eleições foram questionados pelos Estados Unidos, pela União Europeia e por vários países latino-americanos, que solicitaram a verificação dos votos. Até o momento, o CNE não divulgou as apurações detalhadas, conforme exigido por lei, alegando que houve um 'hackeamento'.

O anúncio dos resultados provocou protestos em todo o país que resultaram em 27 mortes, 192 feridos e 2.400 prisões.

CELSO AMORIM DIZ ESTAR "CHOCADO

O assessor para assuntos internacionais do governo, Celso Amorim, disse ontem, ao Portal G1, estar "chocado" com a atitude da Venezuela de revogar custódia

CINEMA

'Ainda Estou Aqui' ganha prêmio de melhor roteiro em Veneza

FRANCE PRESSE
Veneza, Itália

Os brasileiros Murilo Hauser e Heitor Lorega ganharam ontem, no Festival de Cinema de Veneza, o prêmio de melhor roteiro por "Ainda Estou Aqui", do diretor Walter Salles, que conta a história do desaparecimento de Rubens Paiva em 1971, durante a ditadura militar.

O filme narra o sequestro e a desaparecimento do engenheiro e político Rubens Paiva, com roteiro adaptado do livro de mesmo nome escrito pelo filho da vítima, Marcelo Rubens Paiva.

Paiva era um deputado de esquerda até que a ascensão dos militares em 1964 o forçou ao exílio. Mas ele voltou inesperadamente ao Brasil e retomou sua carreira de engenheiro, sem abandonar seus contatos com a clandestinidade.

Quando a situação no país piorou, com atentados e sequestros por grupos de extrema esquerda e a sangrenta repressão militar, Paiva foi detido em janeiro de 1971.

Um grupo de homens armados o levou de sua casa no Rio de Janeiro e ele nunca mais foi visto. Sua esposa, Eunice, também foi detida junto com uma de suas filhas e passou 12 dias sendo interrogada.

Anos de ditadura

Interpretada por Fernanda Torres, e depois por sua mãe Fernanda Montenegro na velhice, Eunice não desiste de buscar seu marido, sem abandonar a educação dos filhos.

"A história de Eunice se confunde com a do Brasil naqueles anos horríveis que vivemos", declarou Salles no dia da estreia do filme.

Hauser é conhecido por trabalhos como "A Vida Invisível de Eurídice Gusmão" (2019), do diretor Karim Ainouz. Hauser e Lorega, que também atuou como assistente de direção, já haviam trabalhado juntos no roteiro de "Marinheiro das Montanhas" (2021).

Divulgação



Selton Mello e Fernanda Torres são os protagonistas

JUSTIÇA

Juiz adia sentença de Donald Trump para depois das eleições

CAMILLE CAMDESSUS E AURÉLIA END
France Presse, Nova York

O juiz que presidiu o julgamento do ex-presidente americano Donald Trump por pagamentos ocultos a uma ex-atriz pornô adiou a sentença para depois das eleições de 5 de novembro, uma notícia que representa uma vitória importante para o magnata, a quatro dias de um debate com sua adversária na disputa pela Presidência, Kamala Harris.

"A caça às bruxas em Manhattan foi adiada porque todos perceberam que NÃO HOUVE CASO, EU NÃO FIZ NADA DE ERRADO! Esse caso deve ser encerrado enquanto nos preparamos para as Eleições Mais Importantes da História do Nosso País", celebrou Trump em sua plataforma, Truth Social.

A sentença do candidato republicano à Casa Branca estava prevista para 18 de setembro, após ele ter sido considerado culpado de falsificação de registros fiscais, mas foi adiada pelo juiz Juan Merchan para 26 de novembro.

A decisão foi anunciada minutos depois de Trump ter feito um longo discurso sobre seus problemas judiciais. O ex-presidente convocou jornalistas para uma coletiva de imprensa em uma de suas propriedades em Nova York, a Trump Tower, sem nenhum motivo aparente.

Vestindo sua tradicional gravata vermelha, ele falou sobre seu julgamento civil por agressão sexual e a condenação criminal no final de maio. Após 40 minutos, começou a mencionar Kamala, afirmando que estava muito à frente dela nas pesquisas, quando, na verdade, a diferença entre os dois é estreita.

Após o discurso, o republicano seguiu para a Carolina do Norte, um dos estados mais disputados, onde o envio das primeiras cédulas de voto pelo correio foi adiado por decisão de um juiz. Ali, ele discursou para um poderoso sindicato policial.

Imigração em debate

Trump acusa o presidente Joe Biden e Kamala de serem responsáveis por uma onda de crimes que associa à imigração ilegal. "Kamala e os comunistas causaram um verdadeiro banho de sangue em nosso país", afirmou em Charlotte, o que as estatísticas negam.

A segurança e a imigração continuam sendo questões sobre as quais Harris apresenta uma falta de credibilidade, de acordo com várias pesquisas.

PROTESTO

Milhares de pessoas saem às ruas na França contra novo premiê

FRANCE PRESSE
Paris

Milhares de manifestantes de esquerda saíram às ruas de toda França ontem para protestar contra a nomeação de Michel Barnier, de centro-direita, como primeiro-ministro e denunciar um "golpe de força" do presidente Emmanuel Macron.

A polícia informou que 26 mil pessoas protestaram em Paris, mas a esquerda afirma que o número de participantes foi maior.

Cinco pessoas foram detidas por porte de armas proibidas, lançamento de projéteis e danos durante a manifestação, da Praça da Bastilha até a Praça da Nação, segundo a polícia.

O partido de esquerda A França Insubmissa (LFI) mencionou a presença de 160 mil manifestantes na capital.

Os protestos ocorreram em Paris e em outras cidades, incluindo Nantes, no oeste, Nice e Marselha, no sul, e Estrasburgo, no leste.

Na quinta-feira, Macron nomeou Barnier, um ex-chanceler de 73 anos que atuou como negociador do Brexit para a União Europeia, como primeiro-ministro em uma tentativa de avançar após as eleições antecipadas de julho, nas quais sua aliança centrista perdeu a maioria relativa no Parlamento.

Barnier disse sexta-feira que está disposto a nomear ministros de todas as tendências políticas, incluindo "pessoas de esquerda".

Coalizão de esquerda

Mas a Nova Frente Popular (NFP), a coalizão de esquerda que emergiu como a maior força da França após as eleições, embora sem assentos suficientes para uma maioria absoluta, recebeu a nomeação de Barnier com irritação.

Ontem, muitos manifestantes dirigiram sua raiva a Macron e alguns até pediram sua renúncia.

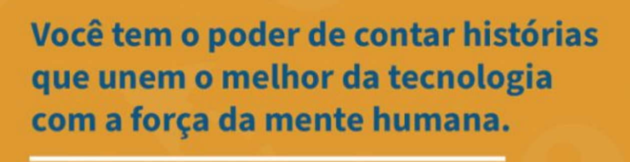
"A Quinta República está entrando em colapso", disse a manifestante Manon Bonijol. "Votar (para o Parlamento) será inútil enquanto Macron estiver no poder", acrescentou a jovem de 21 anos.

O líder de extrema esquerda Jean Luc Mélenchon, cujo partido 'A França Insubmissa' (LFI) e seus aliados pertencem ao bloco de esquerda, afirmou que a eleição foi "roubada dos franceses" e convocou os franceses para manifestações nas ruas.

Ontem, ele pediu aos seus apoiadores que se preparem para a batalha. "Não haverá pausa", prometeu.



INSCRIÇÕES ABERTAS
26 de agosto a 18 de outubro



Você tem o poder de contar histórias que unem o melhor da tecnologia com a força da mente humana.

No Concurso Cultural Jovem Jornalista 2024, queremos ver como você, que vive em um mundo digital, usa sua inteligência única para criar, pensar e inovar.

Explore temas como:


A INFLUÊNCIA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO

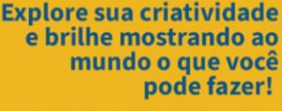

O PODER DAS REDES SOCIAIS


CRIATIVIDADE DIGITAL









Explore sua criatividade e brilhe mostrando ao mundo o que você pode fazer!

Para mais informações acesse o **Instagram @atardeeducacao** ou aponte a câmera do seu celular para o **QR Code**.





Visite nosso site:
http://www.jovemjornalista.atarde.com.br



*Concurso restrito aos alunos dos municípios e do Estado da Bahia parceiros do Programa A TARDE Educação.







ESPORTE CLUBE

esporte@grupoatarde.com.br

STU 2024 Skatistas do street e park brilham em Porto Seguro



www.atarde.com.br/esportes

PATRICK LEVI

Enquanto as seleções disputam partidas das Eliminatórias da próxima Copa do Mundo nesta Data Fifa, o Campeonato Brasileiro masculino deu uma pequena pausa. Mas o fã do futebol nacional pode ficar tranquilo porque a síndrome de abstinência de bola não vai atacar por um motivo muito simples: o Brasileirão feminino, que se encontra em sua reta final, não foi paralisado e promete grandes emoções neste domingo.

Com direito a transmissão em 'horário nobre' na TV aberta, chegou a hora de as mulheres receberem seus merecidos holofotes: às 16h de hoje serão dados os pontapés iniciais do jogos de volta das semifinais, que definirão quais equipes disputarão a grande decisão da Série A1 nos dias 15 e 22 deste mês. Só um time terá a chance de gritar 'é campeão!' e levar para casa a maior premiação em dinheiro da história da competição, que começou no atual formato em 2013.

No estádio Canindé, na capital paulista, o Corinthians (maior campeão do torneio, com cinco títulos conquistados), que tem dois gols de vantagem, recebe o Palmeiras — a ida foi 3 a 1 para as Brabas da Fiel; e na Fonte Luminosa, em Araraquara-SP, jogando pelo empate, o São Paulo visita a Ferroviária (vice-campeã em 2023 e vencedora em 2014 e 2019) após vencer a primeira partida por 2 a 1. Essa pode ser a primeira final que as Tricolores disputarão.

Por mais visibilidade

No entanto, mesmo com as partidas decisivas já acontecendo desde a semana passada, a quantidade de público presente nos estádios na ida das semi não esteve à altura dos pesos dos confrontos, que garantiriam vaga para a finalíssima. Pela televisão, agora, a fiel audiência terá maior facilidade para acompanhar as equipes por conta da exibição em grande escala.

De acordo com o que foi argumentado em entrevista recente do presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, ao canal do YouTube Donas do Jogo, é possível entender que essa maior transmissão do futebol feminino também faz parte, acima de tudo, de uma tentativa de fortalecimento do esporte por parte da entidade.

"Estamos em um momento em que a CBF tem intensificado as melhorias no futebol feminino. A gente quer ter também um olhar de fora, ouvindo sugestões, e elas podem contribuir bastante com observações [...] Vamos continuar fortalecendo o futebol feminino, apoiando não só as atletas, mas todas as árbitras, as treinadoras, as médicas, as preparadoras físicas, as gestoras", ressaltou o mandatário.

O "fortalecimento" apontado pelo presidente pode ser constatado em números: para esta edição do Brasileirão Feminino (a 12ª), foram destinados por volta de 25 milhões de reais para a realização do torneio; além do que, as cotas de todos os times passaram por mudança considerável: todos os 16 clubes em anos anteriores recebiam cerca de 30 mil reais da CBF, mas agora esse valor passou para 300 mil reais. São Paulo, Corinthians, Palmeiras e Ferroviária, por exemplo, por serem os quatro clubes semifinalistas, antes receberiam 50 mil reais pelo feito, mas nesta edição ficaram com o dobro do valor.

A premiação para o campeão de 2,3 milhões também é uma quantia inédita em prol do avanço do futebol feminino no país, um reajuste de 25% em relação à temporada anterior, quando o grande vencedor ficava com 1,2 milhões — o vice-campeão ganha 750 mil. Com os avanços financeiros promovidos, as semifinais deste domingo prometem não apenas partidas emocionantes, mas sobretudo também serem um marco importante nesse processo de transformação do esporte no país.

Rodrigo Gazzanel / Corinthians / Divulgação



Com cinco títulos, Corinthians tem dois gols de vantagem diante do Palmeiras

LUZ PARA ELAS

DECISÕES Jogos de volta das semi do Brasileiro Feminino acontecem hoje, com direito a transmissão em 'horário nobre' na TV aberta

Rubens Chiri / São Paulo / Divulgação



São Paulo joga pelo empate contra Ferroviária e pode disputar a sua primeira final do torneio

PLACAR GIRAMUNDO

COPA DO BRASIL

QUARTAS (VOLTA) / QUARTA			
21h	Corinthians	x	Juventude
Ida: Juventude 2x1 Corinthians			
21h30	Athletico-PR	x	Vasco
Ida: Vasco 2x1 Athletico-PR			
QUINTA			
21h45	Flamengo	x	Bahia
Ida: Bahia 0x1 Flamengo			
21h45	Atlético-MG	x	São Paulo
Ida: São Paulo 0x1 Atlético-MG			

BRASILEIRO SÉRIE A

JOGO ATRASADO 19ª RODADA / QUARTA			
19h30	Internacional	x	Fortaleza
26ª RODADA / SÁBADO (14/9)			
16h	Atlético-GO	x	Vitória
18h30	Athletico-PR	x	Fortaleza
21h	Botafogo	x	Corinthians
DOMINGO (15/9)			
16h	Palmeiras	x	Criciúma
16h	Bragantino	x	Grêmio
16h	Juventude	x	Fluminense
18h30	Cruzeiro	x	São Paulo
18h30	Bahia	x	Atlético-MG
18h30	Flamengo	x	Vasco
SEGUNDA (16/9)			
20h	Internacional	x	Cuiabá

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Botafogo	50	25	15	19	43
2	Fortaleza	48	24	14	8	30
3	Palmeiras	47	25	14	19	38
4	Flamengo	44	24	13	11	39
5	Cruzeiro	41	25	12	8	34
6	São Paulo	41	25	12	7	33
7	**Bahia**	**39**	**25**	**11**	**7**	**34**
8	Vasco	34	24	10	-5	29
9	Atlético-MG	33	23	8	-1	32
10	Internacional	32	22	8	3	22
11	RB Bragantino	30	24	8	-1	29
12	Athletico-PR	29	23	8	-2	26
13	Juventude	29	25	7	-6	29
14	Criciúma	28	24	7	-3	32
15	Grêmio	27	23	8	-5	23
16	Fluminense	27	24	7	-6	20
17	Corinthians	25	25	5	-9	22
18	**Vitória**	**22**	**25**	**6**	**-13**	**26**
19	Cuiabá	22	24	5	-12	23
20	Atlético-GO	18	25	4	-19	21

BRASILEIRO SÉRIE B

25ª RODADA / ONTEM			
	Ituano	3x2	Mirassol
	Brusque	0x1	Santos
	Avaí	x	Sport*
HOJE			
16h	Ceará	x	Operário-PR
18h30	América-MG	x	Guarani
18h30	Coritiba	x	Novorizontino
AMANHÃ			
20h	Botafogo-SP	x	Goiás
21h30	Ponte Preta	x	Chapecoense

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Santos	43	25	12	19	37
2	Novorizontino	43	24	12	8	27
3	Mirassol	42	25	12	7	27
4	Vila Nova	42	25	12	2	29
5	Avaí	37	24	10	3	20
6	Ceará	36	24	10	8	37
7	Sport	35	22	10	4	28
8	Amazonas	35	24	9	1	23
9	América-MG	35	24	8	7	27
10	Goiás	33	23	9	9	33
11	Operário-PR	33	23	9	1	17
12	Coritiba	33	24	9	-1	21
13	Ponte Preta	29	24	7	-2	28
14	Botafogo-SP	27	23	6	-9	23
15	Paysandu	27	25	5	-5	24
16	Ituano	25	25	7	-15	29
17	CRB	25	24	6	-6	23
18	Brusque	23	25	4	-14	16
19	Chapecoense	22	24	4	-9	16
20	Guarani	21	23	5	-8	25

BRASILEIRO SÉRIE C

2ª FASE / 2ª RODADA / ONTEM			
	Athletic	?x?	Ypiranga
	Ferroviária	x	Londrina*
HOJE			
18h30	Botafogo-PB	x	Volta Redonda
AMANHÃ			
20h	São Bernardo	x	Remo

BRASILEIRO FEMININO

SEMIFINAIS (VOLTA) / HOJE			
16h	Corinthians	x	Palmeiras
Ida: Palmeiras 1x3 Corinthians			
16h	Ferroviária	x	São Paulo
Ida: São Paulo 2x1 Ferroviária			

*Jogos finalizados após o fechamento desta edição

BRASILEIRO SÉRIE D

SEMIFINAIS (IDA) / AMANHÃ			
16h	Retrô	x	Itabaiana
16h	Anápolis	x	Maringá

BAIANÃO FEMININO

6ª RODADA / ONTEM			
	Jacobina	?x?	Juazeirense
HOJE			
15h	FSA EC	x	Lusaca
15h	Atlético	x	Barcelona
15h	Bahia	x	Jequié

Grupo 1

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Vitória	12	4	4	40	41
2	Lusaca	7	4	2	-6	4
3	Juazeirense	4	4	1	-10	5
4	Jacobina	3	4	1	-7	9
5	FSA	3	4	1	-17	4

Grupo 2

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Bahia	12	4	4	42	43
2	Atlético	9	4	3	-6	5
3	Jequié	6	4	2	5	8
4	Jacuipense	3	4	1	-21	3
5	Barcelona	0	4	0	-20	2

ELIMINATÓRIAS COPA 2026

AMÉRICA DO SUL / 8ª RODADA / TERÇA			
17h30	Colômbia	x	Argentina
18h	Chile	x	Bolívia
18h	Equador	x	Peru
19h	Venezuela	x	Uruguai
21h30	Paraguai	x	Brasil

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Argentina	18	7	6	9	11
2	Uruguai	14	7	4	8	13
3	Colômbia	13	7	3	3	7
4	**Brasil**	**10**	**7**	**3**	**2**	**9**
5	Venezuela	9	7	2	-1	6
6	Equador	8	7	3	1	5
7	Paraguai	6	7	1	-2	1
8	Bolívia	6	7	2	-6	8
9	Chile	5	7	1	-7	3
10	Peru	3	7	0	-7	2

LIGA DAS NAÇÕES

LIGA A / 1ª RODADA / ONTEM			
	Alemanha	5x0	Hungria
	Holanda	5x2	Bósnia
2ª RODADA / HOJE			
15h45	Croácia	x	Polônia
15h45	Portugal	x	Escócia
15h45	Dinamarca	x	Sérvia
15h45	Suíça	x	Espanha
AMANHÃ			
15h45	França	x	Bélgica
15h45	Israel	x	Itália
TERÇA			
15h45	Hungria	x	Bósnia
15h45	Holanda	x	Alemanha

NA TELINHA

8h45 Paralimpíada: Basquete em Cadeiras de Rodas: ouro (F) sportv2

10h - STU: final park masc. TV Bahia

12h30 Stock Car: etapa de Velopark (corrida) Band e sportv3

13h Liga das Nações: Dinamarca x Sérvia sportv

13h Liga das Nações: Bulgária x Irlanda do Norte Espn

14h NFL: Bengals x Patriots Espn3

15h Paralimpíada: Cerimônia de encerramento sportv2

15h US Open: final masculina sportv3 e Espn2

15h45 Liga das Nações: Suíça x Espanha Espn

15h45 Liga das Nações: Portugal x Escócia sportv4

16h Brasileirão fem.: Corinthians x Palmeiras (semi, ida) TV Bahia e sportv

16h Brasileirão fem.: Ferroviária x São Paulo (semi, ida) TV Brasil e sportv5

16h Série B: Ceará x Operário-PR Band

18h30 Série B: América-MG x Guarani - TV Brasil

18h30 Amistoso futebol Sub-20: Brasil x México sportv

21h20 NFL: Lions x Rams Espn2

CURTAS

VITÓRIA
Titulares empatam contra Leão sub-23

O Vitória encerrou a primeira semana de treinamentos visando o confronto com o Atlético-GO, no próximo sábado, 14, às 16h, em Goiânia. Ontem, um jogo treino contra o time sub-23 terminou empatado em 2 a 2. No confronto, Alerrandro e Fábio marcaram para a equipe principal, enquanto Riquelme e Pedro descontaram. O técnico Thiago Carpini escalou os titulares com Lucas Arcanjo; Raúl Cáceres, Neris, Wagner Leonardo e Lucas Esteves; Luan, Willian Oliveira e Machado; Carlos Eduardo, Alerrandro e Osvaldo. No segundo tempo, ele mexeu bastante no time. O time escalado foi: Yuri; Willean Lepo, Edu, Bruno Uvini e Jean Mota; Léo Naldi (Pablo), José Breno (Fábio) e Janderson; Mosquito (Gabriel Santiago), Lawan (Everaldo) e Zé Hugo.

BAHIA
Tricolor faz coletivo antes de folga

Primeira semana de treinamentos encerrada! Ontem, o Bahia seguiu a preparação para enfrentar o Flamengo, pelo duelo de volta das quartas de final da Copa do Brasil, no Maracanã. Na partida de ida, realizada na Casa de Apostas Arena Fonte Nova, o Tricolor foi derrotado por 1 a 0. O treino coletivo, que contou com a participação dos atletas das equipes Sub17 e Sub20, marcou as atividades no CT Evaristo de Macedo. Na segunda etapa da preparação, alguns jogadores, sob comando do auxiliar Charles Hembert, aprimoraram as bolas paradas. Em meio à pausa para a Data fifa, o técnico Rogério Ceni não contou com o uruguaio Luciano Rodríguez e o colombiano Santiago Arias, que foram convocados para defender as suas seleções.

Eagles vencem Packers no 1º jogo da NFL no Brasil

O Philadelphia Eagles venceu por 34-29 o Green Bay Packers nesta sexta-feira, 6, em São Paulo, no primeiro jogo da temporada regular da NFL disputado no Brasil. O público brasileiro, 2º maior mercado internacional da NFL, atrás apenas do México, lotou a Neo Química Arena



Nelson Almeida / AFP

US OPEN
Sabalenka derruba Pegula e é campeã

Depois da frustração do ano passado quando foi vice-campeã em partida apertada contra Coco Gauff, Aryna Sabalenka, número dois do mundo, se reergueu e conquistou o título do US Open pela primeira vez. A bielorrussa frustrou a torcida americana na maior quadra do mundo, a Arthur Ashe, e marcou um duplo 7/5 após 1h53min de duração e fatura seu primeiro título do Aberto do Estados Unidos. Bicampeã do Australian Open em 2023 e 2024, ela ganhou seu terceiro título de Grand Slam na carreira. A tenista completa uma temporada de verão americano quase perfeita. Ela foi campeã em Cincinnati (também sobre Pegula na final) e vence a 12ª partida consecutiva. Pegula disputou sua primeira final de Major em sua vida após quebrar uma pesada barreira de seis derrotas em quartas de final que carregava sobre os ombros.

PARIS-2024 Com 6 ouros e 16 pódios, Brasil quebra recorde de melhor campanha e briga forte pelo Top-5 do quadro de medalhas

Dia para jamais esquecer



LUIZ TELES

O Brasil teve ontem o seu dia mais vitorioso da história em Jogos Paralímpicos. O sábado iluminado em Paris-2024 teve 16 medalhas para o país, sendo seis de ouro, três de prata e sete de bronze. Assim, a delegação bateu dois recordes com sua campanha na capital francesa: o de total de pódios, com 86 (era de 72 em Tóquio 2020 e no Rio 2016), e o de total de medalhas de ouro numa única edição, com 23 (o recorde anterior era de Tóquio, com 22).

A chuva de medalhas deixou o Brasil com a 6ª colocação no quadro de medalhas, a apenas um ouro de alcançar a Itália, que está no 5º lugar, com 24 ouros, mas que tem bem menos pratas, com (15 contra 25). Assim, o Brasil depende de subir no lugar mais alto do pódio hoje, no último dia dos Jogos, para alcançar o sonho de finalizar a Paralimpíada no Top-5 do ranking.

Após 11 dias de disputas, os Jogos Paralímpicos terminam neste domingo. A cerimônia de encerramento será às 15h30 (da Bahia), no Stade de France. As melhores chances de medalha do Brasil estão na canoagem, com quatro atletas competindo, dentre eles o o medalhista de ouro em Tóquio 2020, o sul-mato-grossense Fernando Rufino, que está na final dos 200m da classe VL2, prova que venceu no Japão. O país ainda tem disputas no halterofilismo e na maratona, com poucas chances de pódio.

Dia dourado

O dia dourado do Brasil começou com a corredora maranhense Rayane Soares, 27, que venceu os 400m da classe T13 (deficiências visuais) no atletismo, quebrando o recorde mundial da prova (uma marca que durava desde 1995). Ela completou o percurso em 53s55, superando os 54s46 da estadunidense Marla Runyan. Também na pista do Stade de France, a acreana Jerusa Geber, 42, conquistou sua segunda medalha de ouro em Paris ao vencer os 200m T11, destinada a deficientes visuais, com o tempo de 24s51.

Ainda no atletismo, o Brasil teve um pódio duplo nos 200m da classe T37 (paralisados cerebrais), com o fluminense Ricardo Mendonça com a prata, e o paulista Christian Gabriel com o bronze. O sul-mato-grossense Paulo Henrique dos Reis conquistou a medalha de bronze no salto em distância T13 (deficiência visual), assim como o paulista Thomaz Ruan nos 400m masculino T47 (deficiência nos membros superiores).

O judô deu três ouros para o Brasil neste sábado. Em sua terceira participação em Jogos Paralímpicos, o potiguar Arthur Silva, 32, conquistou sua primeira medalha paralímpica, e venceu na categoria até 90kg da classe J1, batendo o britânico Daniel Powell, por ippon. Já o paraibano Wilians Araújo, 32, prata na Rio-2016, conquistou sua primeira medalha de ouro, derrotando na final da categoria acima de 90kg, da classe J1, o romeno Ion Basoc, por ippon. O outro ouro veio com a paulista Rebeca Silva, 23, na categoria acima de 70kg para atletas J2, batendo por ippon a cubana Sheyla Estupiñan.

O Brasil ainda conseguiu uma prata, com a sul-mato-grossense Erika Zoaga, na categoria acima 70kg da classe J1, e um bronze, com o gaúcho Marcelo Casanova, na categoria até 90kg para atletas J2.

No halterofilismo, a paulista Mariana D'Andrea, 26, conquistou a medalha de ouro na categoria até 73kg, garantindo o bicampeonato paralímpico — ela já havia vencido em Tóquio 2020. Para vencer a prova, Mariana levantou 148kg, o novo recorde paralímpico.

Natação e canoagem

As outras medalhas do Brasil no dia vieram da natação e na canoagem. Nas piscinas, a carioca Lídia Cruz conquistou a medalha de bronze nos 50m costas S4. O país mostrou sua força nas remadas com o piauiense Luís Carlos Cardoso, que ganhou a prata nos 200m da classe KL1, e o paranaense Miqueias Rodrigues, que conquistou o bronze nos 200m da classe KL3.

A derrota sentida do dia veio com a seleção brasileira feminina de vôlei sentado, que perdeu por 3 sets a 0 na disputa pelo bronze, contra o Canadá. As parciais foram de 15/25, 18/25 e 18/25.

Douglas Magno / CPB



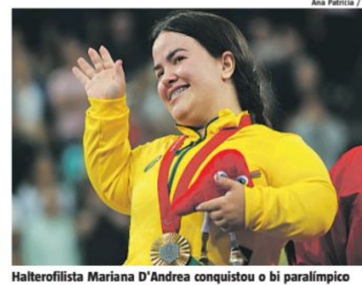
Rayane Soares celebra o ouro nos 400m da classe T13 (deficiências visuais) no atletismo, quebrando o recorde mundial da prova

Marcello Zambrana / CPB



Arthur Silva foi medalhista de ouro na categoria até 90kg

Ana Patrícia / CPB



Halterofilista Mariana D'Andrea conquistou o bi paralímpico

> A chuva de pódios deixou o Brasil com a 6ª colocação no quadro de medalhas

Silvio Ávila / CPB



Jerusa Geber ao lado do guia Gabriel Garcia, com quem também venceu o ouro nos 100 m da T11

Com três baianos, futebol de cegos é bronze; Edneusa disputa a maratona

Na tarde de ontem, os três baianos da seleção brasileira de futebol de cegos conquistaram a medalha de bronze, com participação especial do craque Jefinho, autor do gol da vitória sobre a Colômbia, no jogo que valeu o 3º lugar.

Foi a 5ª medalha olímpica dele, que é de Candeias e é dono também de quatro ouros paralímpicos. Cássio, de Ituberá, conquistou sua 4ª medalha, enquanto o estreante Maicon, que é de Maraú, levou sua primeira.

Quem também fez ontem sua participação nos jogos foi Evanio da Silva, no halterofilismo, na categoria 88kg. Ele, que é de Cícero Dantas, levantou 187kg em sua 2ª tentativa e ficou com a 8ª posição.

Edneusa hoje

Com quatro medalhistas até aqui na Paralimpíada, a Bahia encerra hoje sua participação em Paris-2024 com a maratonista soteropolitana Edneusa Dorta, na classe T12.

Vice-campeã da Copa do Mundo de Londres, em 2019, a experiente atleta, de 48 anos, corre com poucas chances de ir ao pódio. Ela também participou da prova de 1500m do atletismo, na qual ficou com a 10º colocação.

A outra medalha baiana conquistada em Paris veio no atletismo, com Raíssa Machado, de Ibipeba, que ganhou a prata no lançamento de dardo da classe F56.

Ana Patrícia / CPB



Brasil ficou com o bronze após bater a Colômbia por 1 a 0



COLUNA DO TOSTÃO

Tostão | Ex-jogador

NADA SE CRIA, TUDO SE REPETE

Brasil e Equador fizeram uma partida decepcionante, sem intensidade, sem emoção, burocrática. Ninguém saía de suas posições. Tudo se repetia e nada se criava. Os torcedores compraram ingressos caríssimos, estavam no início eufóricos e aos poucos, progressivamente, não aguentaram e vaiaram no final da partida.

Fora o gol, após a bola desviar no zagueiro em uma finalização de Rodrygo fora da área, cada seleção criou apenas uma chance clara de gol. Com exceção dos defensores das duas equipes, que cumpriram bem a suas funções, não houve destaques. Se o jogo tivesse sido no Equador, provavelmente o Brasil perderia. Se a seleção jogar assim contra a Argentina, Uruguai e Colômbia terá grande chance de perder, mesmo em casa.

Em outro jogo pelas eliminatórias da Copa do Mundo, a Argentina, sem Messi contundido e sem Di Maria, que encerrou a carreira na seleção, ganhou do Chile por 3x0.

A seleção dirigida pelo técnico Scaloni, campeã do mundo de 2024, adotou variações táticas em quase todos os jogos da copa e nos amistosos, mas manteve sempre a formação com um trio no meio campo, além de Messi. O técnico não criou o trio para beneficiar Messi, como falam. Ele fez isso por convicção, por acreditar que o setor é o corpo, a alma e a mente de uma equipe.

Os três meio-campistas se movimentam bastante, de uma área a outra. Marcam, criam, avançam e fazem gols. No primeiro, contra o Chile, De Paul fez a jogada pela direita e Mac Allister finalizou dentro da área. Os dois e mais Enzo Fernández formam o trio.

A Argentina abre mão de um ponta driblador e veloz para priorizar, aglomerar jogadores no meio campo e valorizar a troca de passes e o domínio da bola e do jogo. Às vezes são quatro no meio com a entrada de Lo Celso no lugar do ponta Gonzalez. É uma visão bem diferente da do Brasil, que utiliza mais as estocadas individuais, os dribles e a velocidade pelas pontas. O ideal é unir as duas características.

Será que Messi estará em forma e presente na Copa de 2026? Nem ele sabe. Messi segue a filosofia da belíssima música brasileira: "Deixa a vida me levar" feita por Zeca Pagodinho.

Vale a pena?

Os altos investimentos nas contratações de jogadores por clubes brasileiros contribuem para melhorar a qualidade das equipes, desde que o dinheiro seja limpo e que os clubes tenham condições de pagar os compromissos.

> O Governo quer legalizar as apostas para arrecadar impostos milionários. Vale a pena?

As apostas esportivas, presentes em todo o mundo, invadiram o Brasil. Dominam as propagandas nos clubes, nas camisas dos jogadores e nos programas esportivos. Querem até mudar o nome do Brasileirão. Celebridades, atletas e ex-atletas se tornaram garotos-propagandas das empresas de apostas.

Os riscos são grandes, como o de aumentar bastante o número de viciados, compulsivos e em consequência, os problemas mentais. É muito fácil apostar, basta um clique. Pior, apostadores transferem o dinheiro de pagamentos pessoais para o jogo de apostas. Cresce o endividamento. Mais grave ainda é a suspeita de lavagem de dinheiro pelo crime organizado.



SHOW GRATUITO
Banda Jammil celebra 40 anos da Axé Music com convidados. Hoje, 15h, na Ponta de Humaitá

Edgar de Souza / Divulgação

Fotos: Divulgação



A riqueza de suas atuações no cinema incluem trabalhos com Joaquim Pedro de Andrade (*Macunaíma*, 1969), Werner Herzog (*Fitzcarraldo*, 1982, acima) e outros

Gigante Sebastião

ESTREIA 'Othelo, O Grande' nos convida a conhecer não somente a figura artística de um dos maiores atores do teatro e cinema brasileiros, mas o homem além do mito

JOÃO PAULO BARRETO
Especial para A TARDE

Nascido em 1915, na cidade mineira de São Pedro de Uberabinha, que viria a ser chamada de Uberlândia, Sebastião Bernardes de Souza Prata veio ao mundo menos de trinta anos após a dita abolição da escravatura. Em 1923, aos oito anos de idade, encantado por uma companhia de teatro mambembe que passou pelo município, pediu a sua mãe para acompanhar os membros. Teve sua guarda compartilhada com a diretora da trupe. Ganhou o país e, gradativamente, se tornou um símbolo da presença e da afirmação do artista negro brasileiro nas telas e nos palcos. Dono de um domínio exato de sua composição artística como ator, dançarino, cantor e compositor, aquele gigante de pouco mais de um metro e meio não poderia ter um nome mais apropriado do que Grande Othelo.

Em seu documentário *Othelo, O Grande*, o diretor Lucas H. Rossi dos Santos traz, através da voz do próprio artista, sua experiência de vida na luta por uma afirmação como ator negro em um Brasil abertamente racista. Um país que tinha no aspecto show business de sua cultura mais uma forma de oprimir os artistas pretos em detrimento dos brancos com cachês menores, oportunidades restritas e proibições descabidas, como a de não permitir o acesso de pessoas pretas pela porta da frente dos teatros. Com depoimentos do próprio Grande Othelo, conhecemos essas e outras histórias de sua vida.

Algumas delas são engraçadas, como quando, sem a necessidade rebaixar seu talento tão gigante quanto o de Orson Welles, apenas lhe disse "alô!" quando se viu diante do gênio "e fui-me embora", como descreveu o curioso momento que lhe renderia um convite para o trabalho.

Outras histórias são trágicas, como a que descreve o assassinato de seu primogênito pela mãe da criança, e seu suicídio subsequente. As imagens de arquivo trazem Sebastião chorando diante do caixão e a sua fala contextualiza o espectador da precisa noção do artista-operário e o peso de sua labuta, quando, no mesmo dia, naquele ano de 1949, precisou apresentar diante das câmeras sua icônica performance cômica de Julieta, ao lado de Oscarito, no clássico *Carnaval no Fogo*, filme de Watson Macedo. Ao relembrar o momento, o ator fala sobre como precisou esconder a dor por conta da necessidade de sua labuta. *Othelo, O Grande* prima por nos apresentar essa mescla entre as duas figuras. Lá está o homem por trás da arte, aquele que surge à vontade no sofá de casa, e o mito à frente do seu tempo no domínio dessa mesma arte.



No processo de montagem e criação, o diretor fechou em 83 minutos a pesquisa de mais de dez anos e com 300 horas de material



'Rio Zona Norte' (1957), outro dos muitos marcos do cinema com Grande Othelo em cena

O documentário narra sua luta por afirmação como ator negro em um Brasil abertamente racista

Othelo produto cultural

Lucas H. Rossi dos Santos, em entrevista ao A TARDE, aponta, ainda, a existência de uma terceira pessoa nessa análise. "Tem outro cara que é menos considerado por todo mundo, mas que também foi muito importante para entender a trajetória dos dois: o produto cultural. Grande Othelo virando marca, tal qual tantas outras pessoas também viraram. Ele tinha um valor de mercado, um valor agregado, quer era dado a ele pelas pessoas brancas. As pessoas brancas que comercializavam aquele produto cultural através do carisma e do talento do Grande Othelo artista e que, por sua vez, ia esbarrar lá no Sebastião, que era o cara que tinha que lidar com os outros dois. O Sebastião era o cara que tinha lidar com o artista que está usando do seu próprio corpo para se promover, para ganhar dinheiro. E tinha que lidar com uma branquitude, com um mercado, com uma indústria da Cultura no Brasil que fazia do seu corpo e do seu artista um produto cultural. É muito complexo tentar desassociar essas três coisas", observa Lucas.

No seu processo de montagem e criação do filme, que tem 83 minutos retirados de uma pesquisa de mais de dez anos e que rendeu 300 horas de material, o diretor encontrou esse equilíbrio entre os três elementos citados, mas priorizando o Sebastião e Othelo para além da marca.

"O que eu, de cara, quis fazer foi: tirar o produto cultural, tirar esse lugar da frente, pesando em usar como ilustração em algum momento, mas sem entrar nesse assunto. Tirei isso e aí ficou o Grande Othelo artista e ficou o Sebastião. E aí teve uma coisa muito interessante que foi o fato de eu ter começado a pensar como fazer isso acontecer. Fui por esse caminho de narração em primeira pessoa e busquei fazer o filme que Sebastião faria sobre si mesmo. Vou ser generoso ao ponto de entender o que ele quer falar sobre cada coisa que ele queira ao longo do filme. Busquei esse caminho de quase uma psicografia do Grande Othelo", compara.

Sebastião independente

Mais do que um filme que honra o legado de um dos maiores artistas brasileiro da história, *Othelo, O Grande* serve para manter sua memória e presença vivas entre aqueles que o viram atuar em algum momento de sua vida, bem como cumprir a obrigação de apresentá-lo a toda uma nova geração que surgiu após sua partida. A riqueza de suas atuações, que incluem trabalhos com Joaquim Pedro de Andrade (*Macunaíma*, 1969); Werner Herzog (*Fitzcarraldo*, 1982) e Nelson Pereira dos Santos (*Rio, Zona Norte*, 1957), dentre outros, serve como norte narrativo para o contar de sua vida através do filmes de Rossi.

"Em algum momento do processo de montagem, comecei a pensar que os filmes que Othelo fez lhe serviam dentro do filme sobre ele. E aí eu comecei a entrar nessa lógica de que o artista servia ao Sebastião nesse sentido", explica o cineasta ao observar essa opção de registro daquela trajetória. "É a história do Sebastião com ele a contando do jeito dele, no tempo dele. Tanto que o filme começa com ele falando: 'Hoje eu vou contar a história para vocês do Sebastião Bernardes de Souza Prata independente do artista Grande Othelo'. Ele começa por isso, abordando sua caminhada. Seus filmes e o artista grande Othelo vão servindo para a gente deixar o Sebastião contar a sua vida do início ao fim. Foi um pouco essa a dinâmica. Entender como os filmes que ele fez, como o artista que ele foi, ajudam a contar a história de um homem negro que saiu de Uberlândia aos oito anos de idade. A verdade é essa", finaliza o diretor.

"Na narração em primeira pessoa, busquei o filme que ele faria sobre si mesmo"
LUCAS H. ROSSI DOS SANTOS, diretor

'OTHELO, O GRANDE' / DIR.: LUCAS H. ROSSI DOS SANTOS / PARTICIPAÇÃO ESPECIAL: ZEZÉ MOTTA / SALAS E HORÁRIOS: CINEMA.ATARDE.COM.BR



TAMYR MOTA E RENATO TRINDADE

contato@anotabahia.com
Instagram: @siteanotabahia



Leia a coluna também no portal A TARDE (www.atarde.com.br)

aquele abraço



Divulgação

Para a banda Autorais, formada por Jorge Zárath, Tonho Matéria e Tenison Del Rey, que tem feito grande sucesso no cenário musical baiano. Todos eles são compositores e artistas de mão cheia e têm em suas criações o DNA do ritmo Axé Music.

Renato Rios



Nina Santos

Pesquisadora Nina Santos vai abordar dinâmicas sociais durante evento em Salvador

No dia 12 de setembro, a Academia de Ciências da Bahia (ACB) vai promover o seminário "Pesquisadores Emergentes", reunindo cinco acadêmicos convidados no Auditório João Gonçalves, no PAF1 da UFBA, no Campus Ondina, em Salvador. O encontro tem como objetivo incentivar novos cientistas, reconhecer seus trabalhos e fomentar um ambiente de diálogo para troca de experiências e novas ideias. Na ocasião, a pesquisadora Nina Santos vai representar a área de Ciências Sociais Aplicadas, com uma linha de estudo concentrada nas dinâmicas sociais contemporâneas. A sua pesquisa lida com o uso de novas tecnologias para a influência do comportamento social, abrangendo temáticas de comunicação digital e direitos humanos. Recentemente, ela esteve na lista de lideranças latino-americanas do jornal El País – devido a suas contribuições à ciência. Além dela, o "Pesquisadores Emergentes" também contará com: João Sanches, Carlos Francisco Silva Jr, Eliane Silva e Pedro Meirelles.

Lavagem de Madeleine vai contar com trio de Carlinhos Brown

Carlinhos Brown será um dos destaques da 23ª edição da Lavagem de Madeleine, em Paris, considerado o maior evento de rua da Europa, que acontece entre os dias 10 e 15 de setembro. No último dia, o trio de Carlinhos Brown deve agitar a concentração, localizada na Place de La République, em Paris, e seguir pelas ruas da capital francesa. Para esta edição, Brown revelou uma novidade para a Lavagem: "Este ano em especial compus em francês, com ajuda de Roberto [Amaro Chaves, idealizador do evento], em homenagem às três Madalenas: a Santa Madalena, a minha filha Mada, e a minha mãe Madalena. Um encontro lindo, que tal como outras Lavagens, acontece por motivo de agradecimento espiritual". Antes, nos dias 11 e 12, ele vai se apresentar no *IBEROEXPERIA Session*, em Barcelona e Madri, respectivamente.

Heber Barros



Carlinhos Brown

Divulgação



Michel Agier

"Fábrica do mundo afro", Ilê Aiyê vira livro de antropólogo francês

No ano em que completou 50 anos, o "Mais Belos dos Belos" aparece como o tema central da obra *Ilê Aiyê: a fábrica do mundo afro*. O livro foi escrito pelo antropólogo Michel Agier e o lançamento oficial da obra acontece amanhã (09), na sede do bloco, no Curuzu, em Salvador, a partir das 19h. Durante muitas idas e vindas da França para o Brasil, o professor da École des Hautes Études en Sciences Sociales (Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais), localizada em Paris, realizou entrevistas com membros associados do bloco, além de demais pesquisas. "O Ilê Aiyê teve um papel fundamental sobre o olhar que se tem sobre o povo negro, inclusive colocando em pauta a luta contra o racismo e a valorização de uma história própria de referência aos afrodescendentes não só da Bahia, mas do mundo todo", explicou.

Viiiiiiiip

Fotos: Renata Marques



Bruno Lins, Jô Abreu e Rapha Preto



Flávio Moura

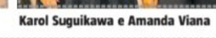


Ana Paula Magalhães





Victor Vasconcelos



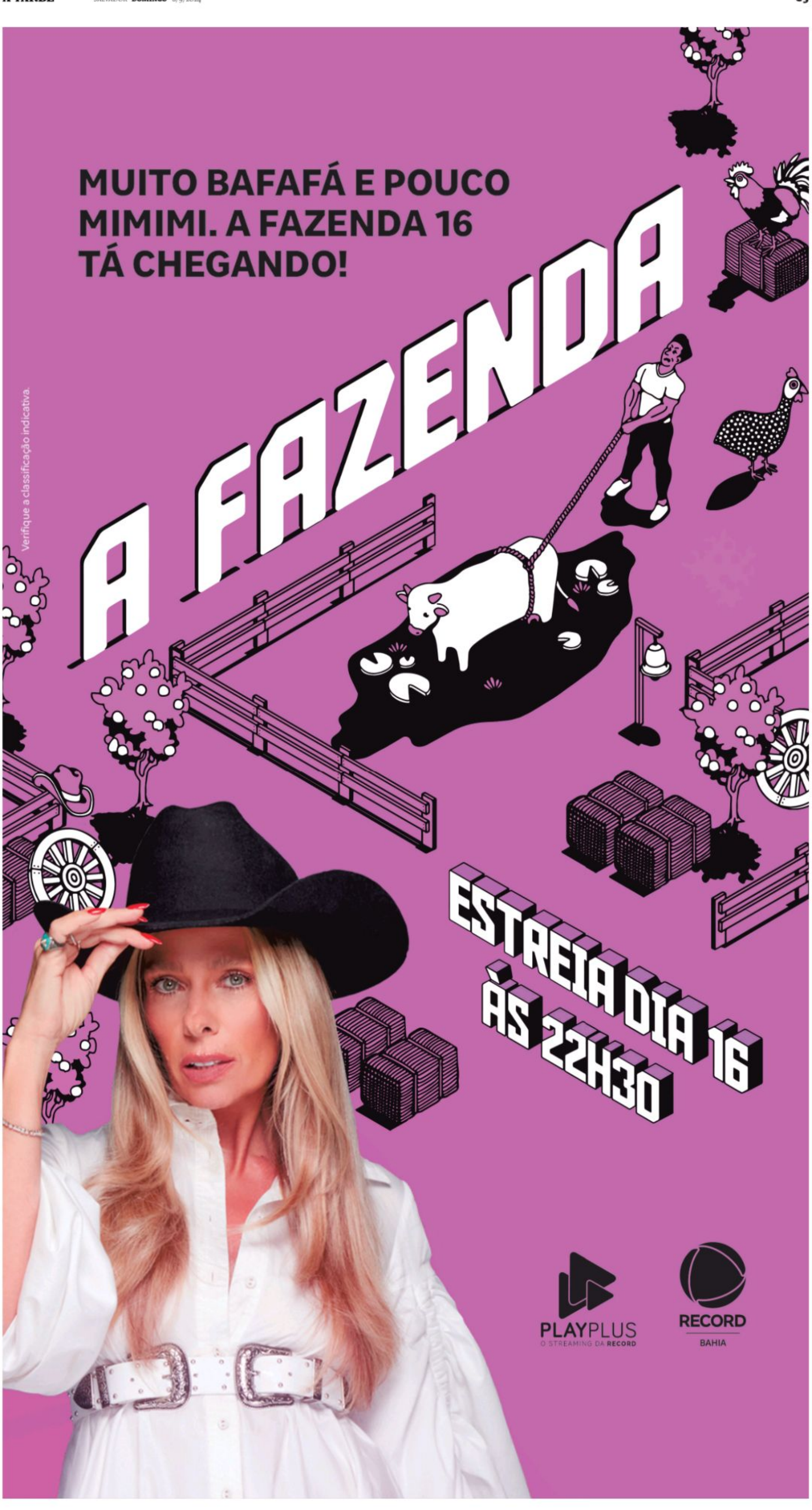
Karol Suguikawa e Amanda Viana



Clara Berenguer, João Lisboa e Eduardo Dourado

Brasilidade

A Breton Salvador apresentou a coleção I am Breton Brasil, que é inspirada na brasilidade, esta semana no Caminho das Árvores. O evento de lançamento reuniu designers nacionais e convidados e reafirmou o compromisso da marca em ser uma das principais fomentadoras do design nacional contemporâneo. Confira quem passou por lá!


MUITO BAFAFÁ E POUCO MIMIMI. A FAZENDA 16 TÁ CHEGANDO!
A FAZENDA
ESTREIA DIA 16 ÀS 22H30
Verifique a classificação indicativa.
PLAYPLUS
O STREAMING DA RECORD
RECORD
BAHIA

DOM
SALVADOR, 8 DE SETEMBRO DE 2024

O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA

Populares

CONFIRA AS MELHORES OFERTAS

LIGUE E ANUNCIE 3533.0855

WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS

CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BR















IMÓVEIS Venda

Em atendimento a Lei 12.741/2012, a carga tributária incidente obedece a seguinte tabela:

	ISS	ICMS	PIS	COFINS	IPI
Assinatura	Não Incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Venda Avulsa	Não Incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Classificados	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Publicidade	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Serviços Gráficos	5%	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide



APARTAMENTOS

NAZARÉ

OPORTUNIDADE 3 quartos, suíte, garagem, terceiro andar, escada. Rua São Domingos Sávio, Nazaré. R$175.000,00. ✆(71)99134-7745 CRECI 21589

PITUBA

2 QUARTOS Cobertura, portaria 24h, garagem, piscinas, direto proprietário. ✆(71)99710-9292.

VITÓRIA

2 QUARTOS Suíte, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço, nascente. Condomínio Apolo XXVIII, R$3.500,00 incluso condomínio e IPTU. ✆(71)98723-2709, (71)3036-5764.

CASAS

RIO VERMELHO

5 QUARTOS Estilo retrô-romântico, excelente para confeitaria, clínica, loja. 2 salões, varandas frontal e posterior, piscina com chuveiro e WC, quarto e banheiro de serviço, 3 vagas com possibilidade para 6. Terreno plano de 12x25m = 300m². R$950.000,00. ✆(71)99242-1990

OUTROS

TERRENOS GDE. SALVADOR

TERRENO EM CAMAÇARI - BAHIA. Vendo área com 212.000m², Via Parafuso, Polo Logístico, frente Bridgestone, lado Cervejaria Petrópolis. Excelente para empreendimento residencial, empresarial ou centro de distribuição. Valor R$60,00m². ✆(71)99380-9618

TERRENOS OUTRAS CIDADES

TERRENO 2.865 metros, Feira de Santana, em frente à BR 116, Campo Limpo, duplo acesso. R$3.000.000,00. ✆(75)99972-0967



IMÓVEIS Aluguel

APARTAMENTOS

CAMPO GRANDE

4 QUARTOS Vista maravilhosa para o mar e da Praça Campo Grande, espaçossíssimo, academia, quadra, garagens, R$8.380,00 incluso condomínio, aluguel, Iptu. ✆(71)98775-6291. CRECI 3824

GARCIA

1 QUARTO Sala. ✆(71)3351-9803, (71)99374-1457.

ESPORTE, LAZER E TURISMO

TURISMO

VIAGENS E EXCURSÕES

APROVEITE EXCURSÕES: Praia do Forte 12 a 13/10/2024, Morro de São Paulo 15 a 17/11/2024, Ilhéus 28/12/2024 a 01/01/2025. ✆(71)3331-0397, ✆(71)98611-9080 whatsapp Donetur.

RELIGIOSOS

MÍSTICO

ATENÇÃO Só ODÁLIA revela sua vida sem precisar falar nada. Odália só pega seus casos quando tem 100% de certeza que dará certo. Venha conferir! Médium espírita aprovada pela Federação dos Cultos Afros Brasileiros, resolve casos amorosos, separação, negócios, vícios, questão, desavença na família, falta de lucro na empresa, filhos problemáticos, doenças espirituais, afasta pessoa indesejada, abre caminho, afasta espírito obsessor. Trabalho na presença do cliente, dom desde berço, filha de Cachoeira. Ganhou prêmio da melhor em casos amorosos. Traz seu amor de volta aos seus pés definitivo, retira o mau em 72 horas. Para os verdadeiros guias de luz não existe problema sem solução para ODÁLIA. Atendimento com hora marcada em Salvador de segunda à sábado. ✆(71)3240-3100, whatsapp ou ligação (71)98633-6787, (71)99147-4030. Rua Arquibaldo Baleeiro 472 Edifício Nasser Borges apt 33 Rio Vermelho. Não Confunda Odália com essas recéns-chegadas. Trabalho com sigilos, garantia, com mais de 30 anos em minha residência. Venha ver para crer! Aceito cartões de crédito. Atendimento também em Feira de Santana, presencial ou online todo Brasil.



IRMÃ TATYARA
Pare de sofrer, pare de perder suas noites. Procura irmã Tatyara taróloga espírita, a verdadeira especialista em casos de amarração amorosa e abertura de caminhos. Considerada a melhor espiritualista de Salvador Bahia. 10 anos de melhor. Trabalho somente para o bem! Consultas com cartas, tarô, runas e búzios. Trabalho na presença do cliente. Atendimento online ou presencial. Itaigara. Faça sua consulta e ganhe um trabalho. Instagram: tatyara_tarologa
✆(71)99251-5453, (71)99292-0016 whatsapp. Veja pra crer!



ORAÇÃO PARA SANTO EXPEDITO. Meu Santo Expedito das causas justas e urgentes interceda por mim junto ao Nosso Senhor Jesus Cristo, socorra-me nesta hora de aflição e desespero, meu Santo Expedito Vós que sois um Santo guerreiro, Vós que sois o Santo dos aflitos. Vós que sois o Santo dos desesperados, Vos que sois o Santo das causas urgentes, proteja-me. Ajuda-me, Dai-me força, coragem e serenidade. Atenda meu pedido. Meu Santo Expedito! Ajuda-me a superar estas horas difíceis, proteja de todos que possam me prejudicar, proteja minha família, atenda ao meu pedido com urgência. Devolva-me a paz e a tranqüilidade. Meu Santo Expedito! Serei grato pelo resto de minha vida e levarei seu nome a todos que têm fé.



Glorioso apóstolo São Pedro, com suas sete chaves de ferro, abriu as portas dos meus caminhos, que se fecharam diante de mim, atrás de mim, à minha direita e à minha esquerda. Abra para mim os caminhos da felicidade, os caminhos financeiros, os caminhos profissionais, com as suas sete chaves de ferro e me dê a graça de poder viver sem os obstáculos.
Glorioso São Pedro, tu que sabes de todos os segredos do céu e da terra, ouve a minha oração e atende a prece que vos dirijo. Amém."

ENCONTROS PESSOAIS

MARIA LUÍZA uma linda mulher, corpinho de ninfeta, seios enlouquecedores, cabelos longos, boquinha deliciosa, super carinhosa com massagem relaxante. ✆(71)98514-1713

MASSAGEM Relaxante e Tântrica na Pituba. ✆(71)99183-3021